O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS

Açoriano Oriental

ANO CLXXXIX • Nº 22314
SÁBADO, 6 DE JULHO DE 2024
DIÁRIO

DIRETORA INTERINA
PAULA GOUVEIA

1,00 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Relatório técnico alerta para falhas
Equipamento em fim de vida e sistema de deteção de incêndio 'obsoleto'

Mais de 26 ME de custos
Mónica Seidi revelou custos apurados com o incêndio do HDES

PS avança com debate urgente
Francisco César acusa Governo de falta de transparência

PÁGINAS 6, 7 E 8

HDES com 'graves riscos' na deteção de incêndios

EDUARDO RESENDES

Novo presidente da SATA Holding vai implementar reformas

Rui Coutinho foi ontem ouvido na Comissão de Economia PÁGINA 5

Marcha LGBTQIA+ em Ponta Delgada encerra Azores Pride

PÁGINA 11

Escola da Lomba do Loução fecha por falta de alunos

PÁGINA 13

Desporto

Klauss Câmara é o novo presidente da Santa Clara SAD

Bruno Vicintin renuncia ao cargo, mantendo-se como acionista principal dos açorianos PÁGINA 32

Sonho português no Europeu acaba nos penáltis

João Félix falhou o remate que decidiu a passagem da França às meias-finais, onde vai encontrar a Espanha PÁGINAS 2 E 3

EPA/ROBERT GHEMENT

Prolongamento já é "lei" nos encontros entre Portugal e França

Nos cinco jogos realizados entre as duas equipas emCampeonatos da Europa, nunca uma equipa venceu nos 90 minutos regulamentares. Todos os jogos em fases eliminatórias tiveram de ir a prolongamento.

9

JOGOS SEM MARCAR

Ronaldo voltou a ficar "em branco", somando nono jogo consecutivo sem marcar em fases finais.

No melhor jogo de Portugal no Europeu, a sorte bateu no poste

Quartos de final. **Portugal superiorizou-se frente à França, mas inoperância ofensiva traiu o bom jogo dos "lusitanos". Na lotaria dos penáltis, João Félix falhou o único remate**

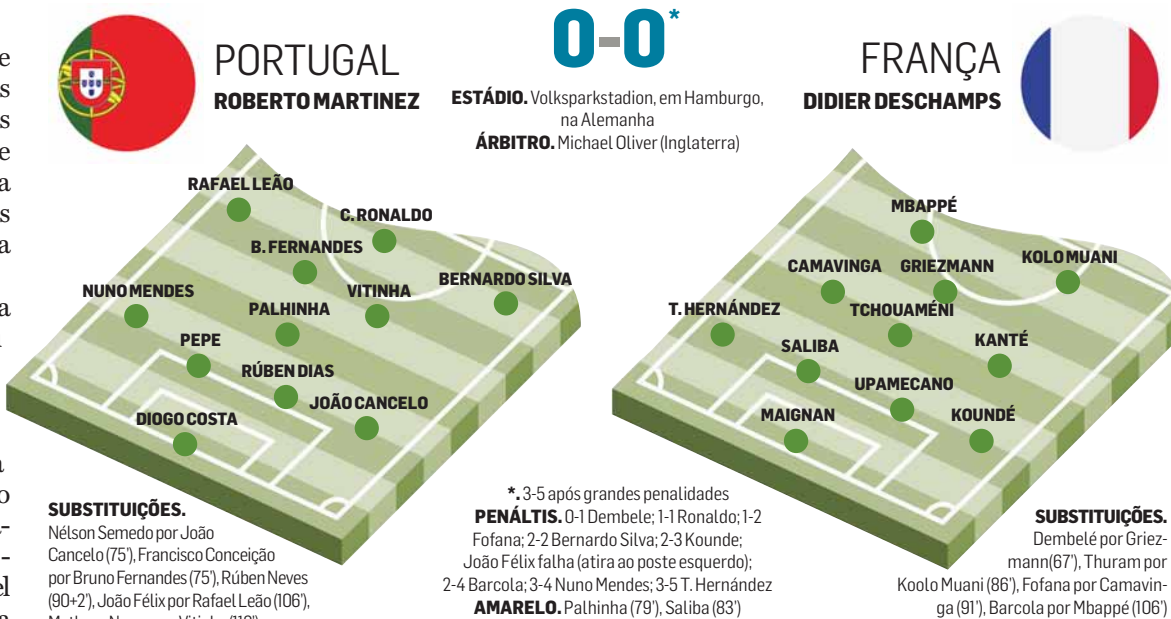
NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

Sorte madrasta: no jogo em que Portugal se exibiu à altura dos pergaminhos, a fortuna não quis nada com os lusitanos, que se despedem do Campeonato da Europa de futebol nos quartos de final, eliminados pela França nas grandes penalidades.

Roberto Martínez manteve a confiança no "onze" que superou na segunda-feira a Eslóvenia. E se contra a formação eslava a exibição portuguesa ficou aquém, ontem, diante da vice-campeã mundial, a seleção nacional apresentou-se personalizada. Segura na retaguarda - com Pepe novamente a bom nível e Nuno Mendes "endiabrado" - a equipa "lusa" teve em Vitinha o "maestro" e um autêntico "quebra-cabeças" para o miolo francês.

O problema, contudo, esteve no último terço. Rafael Leão foi intermitente, Bruno Fernandes novamente apagado, tal como Cristiano Ronaldo. O capitão das "quinas", que tantas alegrias deu aos adeptos, foi uma sombra, incapaz de dar o que fosse ao jogo, deixando a equipa a jogar, desde o início, com menos um.

Do lado dos "Bleus", Didier Deschamps teve em Tchouameni um "portento" no meio-campo, mas sem ideias no ataque. Griezmann e Mbappé foram abafados pela equipa portuguesa, que só sentiu realmente perigo quando Dembelé entrou e trouxe velocidade e dinamismo à direita.

Uma primeira parte em que as duas seleções apresentaram mais respeito do que ambição, mas mais perigosos os gauleses, que testaram os reflexos de Diogo Costa com um disparo de meia distância do lateral canhoto Theo Hernández (21').

Seria preciso esperar pela hora de jogo (59') para ver Portugal acertar com a baliza: Cancelo encontra Bruno Fernandes solto na grande área, mas Maignan defende, com dificuldade.

Portugal entusiasmou-se e três minutos depois Vitinha combinou na meia esquerda com Rafael Leão, antes de rematar na cara do guardião francês, que defendeu.

Deschamps acusou o toque e lançou Dembelé para o lugar do apagado Griezmann e o equilíbrio voltou ao jogo, graças as arrancadas do ex-Barcelona pela direita. Três lances : um salvo por Rúben Dias e outro que ainda raspou o poste direito de Diogo Costa - causaram perigo na grande área portuguesa.

Desta vez, Martinez não demorou tanto a mexer e lançou Nélson Semedo e "Xico" Conceição. O extremo do FC Porto trouxe o dinamismo que faltava ao último terço, permitindo que Bernardo Silva pisa-se terrenos mais interiores, particularmente no prolongamento. Chegados aos trinta minutos extra, essencial destacar que, se houve equilíbrio no tempo regulamentar, Portugal mostrou-se então superior e que era a seleção que mais queria evitar os penáltis. Conceição criou dois golos "feitos", mas nem Ronaldo (93') nem João Félix (108') deram o melhor seguimento aos cruzamentos tirados da direita.

Rafael Leão, aos 101 minutos, e Nuno Mendes, em cima dos 120', viram o respetivo disparo chocar contra um francês, comprovando a solidez defensiva que Didier Deschamps imprimiu à equipa (apenas um golo sofrido até ao momento no Europeu).

Nos penáltis, Diogo Costa não foi herói desta vez e Félix, lançado na segunda parte do prolongamento, acertou em cheio no poste esquerdo. A França não falhou nenhum dos cinco pontapés e "vingou-se" do Euro 2016. Portugal, esse, voltou à sina dos jogos contra os gauleses, naquele que terá sido, certamente, o último jogo de Pepe pela seleção. ◆

Lateral-esquerdo do Paris Saint-Germain foi um dos melhores em campo e quase evitou os penáltis em cima do minuto 120

Bola alta

ESPÍRITO DO COLETIVO

Os "apaixonados" fizeram valer a alcunha atribuída por Martínez no jogo de despedida. Valeu o espírito de entreajuda e entrega dos jogadores em campo na melhor exibição lusitana na competição.

Bola baixa

FALTA DE EFICÁCIA

As dificuldades de concretização "lusas" foram evidentes, com pouca clareza no último terço. Défice criativo potenciado pela falta de acuidade nas substituições do selecionador nacional.

MIGUEL A. LOPES/LUSA

EPA/ABEDIN TAHERKENAREH

Roberto Martínez "È muito triste porque os jogadores deram tudo"

"É um momento triste, porque os jogadores lutaram, fizeram tudo o que trabalhámos e mostraram os valores do balneáreo. É uma grande tristeza, pelo ambiente e pelos nossos adeptos que mereciam mais uma alegria. Mas acho que caímos de pé. Demos tudo em campo, mostrámos os valores do futebol português e tivemos uma grande personalidade. Conseguimos ter muita posse, contra uma França que é muito perigosa mesmo sem bola, atendendo aos contra-ataques e à ocupação que faz dos espaços. Acho que conseguimos ler muito bem o jogo, e conseguimos travá-lo olhos nos olhos. Defendemos bem, tivemos muitas oportunidades mas não conseguimos marcar e isso ditou o cruel desfecho. ◆

Contra-análise

LUÍS SILVA
COMENTADOR DESPORTIVO

Portugal regressa a casa depois da melhor exibição no Euro 2024, tendo apenas sucumbido nos penáltis contra o finalista vencido no último Mundial. Foi um jogo muito interessante do ponto de vista estratégico/tático em que Portugal teve a capacidade de controlar, com bola, a maior parte do tempo de jogo.

Deschamps apresentou a equipa a atacar num 1-4-4-2 losango, com Griezmann a jogar nas costas de Muani e Mbappe. Com Tchouameni a baixar para a linha dos centrais na primeira fase de construção, o objetivo dos gauleses passava por conseguir projetar Koundé e Hernandez nos corredores laterais e ter constantemente Mbappe e Muani a provocarem a profundidade com movimentos de fora para dentro, libertando a construção para Griezmann e Camavinga que apareciam no espaço entre a linha defensiva e média de Portugal.

Defensivamente, a França posicionava-se com uma primeira linha de pressão constituída por três unidades, numa zona intermédia do terreno tendo, sobretudo, a intenção de bloquear o jogo interior de Portugal. Apesar da tentativa de alterar as dinâmicas ofensivas da equipa, comparativamente aos jogos anteriores, a França apenas conseguiu criar perigo em situações de ataque rápido ou contra ataque.

Por seu turno, Martínez manteve a mesma estrutura (e o mesmo onze) do último jogo tendo, no entanto, apresentado dinâmicas diferentes e com isso ganhou o jogo de Portugal. Defensivamente, Bruno Fernandes baixava para a linha de Palhinha e Vitinha, permitindo assim que Leão ficasse numa posição adiantada, de forma a poder servir de referência para situações de contra ataque. Em Organização Ofensiva, destaque para o posicionamento de Bernardo Silva que, muitas vezes, apareceu perto de Vitinha e Palhinha a criar superioridade no corredor central, criando assim superioridade nessa zona do terreno. A verdade é que Portugal entrou melhor na partida, com Vitinha a comandar no corredor central e Nuno Mendes e Leão a aproveitarem o espaço nos corredores laterais. Faltou apenas definir melhor, no último terço, para que o golo pudesse surgir. A supremacia de Portugal, sobretudo nos corredores laterais, obrigou mesmo Deschamps a trocar Kanté por Camavinga na direita, de forma a tentar "parar" a dupla Leão – Mendes. Apesar da troca posicional, Portugal pareceu sempre confortável no jogo e só a entrada de Dembelé e consequente alteração para um 1- 4-3-3 com dois extremos bem abertos permitiu que os franceses fossem efetivamente perigosos, criando algumas situações claras de golo. Martinez reagiu à substituição da França e as entradas de Conceição e Semedo voltaram a colocar Portugal por cima, tendo faltado que Vitinha e Nuno Mendes dessem melhor destino às excelentes oportunidades de golo que tiveram. Apesar de Portugal ter sido obrigado a jogar um prolongamento na passada segunda feira, a verdade é que a equipa teve uma enorme capacidade de gerir o jogo com bola e o empate dava a ideia de alguma injustiça (se ela existe no futebol). Com o jogo, novamente a chegar aos penaltis, o país voltava a colocar a esperança nos ombros de Diogo Costa. No entanto, nesta fase da partida, a França foi mais competente e acabou por marcar presença nas meias-finais. Chegou ao fim a participação da seleção de todos nós no Euro 2024, num jogo onde Pepe, Vitinha e Nuno Mendes foram as individualidades que mais brilharam numa exibição coletivamente muito competente. Venha o Mundial 2026! ◆

FÉRIAS 2024

Desde:
710 €*

De Abril a Outubro 2024

Lloret Del Mar - 8 dias / 7 noites
Pacote Avião + Hotel + Seguro de Viagem

Hotel Rosamar Garden Resort 4* - Tudo Incluído

Possibilidade de alterar Hotel/Regime e número de dias/noites

E muito mais, Peça-nos um orçamento.
Aproveite o que a vida tem de melhor !

Voos diretos de P.Delgada/Barcelona

* Os valores apresentados são desde e por pessoa em quarto duplo em regime indicado, mediante disponibilidade no momento da reserva..

RNAVT 3542 www.acoriberica.pt

TAKEAWAY, DELIVERY E ENTREGA AO DOMICÍLIO

ESTAMOS ABERTOS DAS 12H ÀS 21.30. LIGUE 965889661 OU 296249484

Rui Coutinho quer implementar reformas na SATA no imediato

Recém-nomeado presidente do Conselho de Administração da SATA pretende realizar uma série de medidas e implementar reformas a curto e médio prazo para cortar custos e gerar mais receitas

EDUARDO RESENDES

Rui Coutinho falava ontem em Comissão de Economia da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, reunida em Ponta Delgada

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

O recém-nomeado presidente do Conselho de Administração da SATA Holding, S.A., Rui Coutinho, salientou ontem que é preciso não focar no passado da empresa, mas sim "governar" o presente e projetar a SATA para o futuro, dando-lhe "estabilidade". Além disso, defendeu, para o imediato, um conjunto de medidas já planeadas para aumentar as receitas da SATA e reduzir os seus custos.

Rui Coutinho falava ontem na Comissão de Economia da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores (ALRAA), tendo frisado que, apesar de ter "uma herança" que não é sua, pretende ter "uma SATA forte e resiliente daqui para a frente".

"Quero passar uma borracha no passado, não quero ouvir mais no cachalote, em mais maus atos de gestão. Eu quero governar a SATA, projetar a SATA para o futuro daqui para a frente e dar estabilidade à companhia", afirmou.

Não obstante, considera que será um caminho difícil, tendo em consideração que "todas as empresas do grupo estão tecnicamente falidas há muitos anos".

Para além disso, relembrou que o grupo SATA "apresenta uma situação económica e de tesouraria extremamente delicada, com dificuldades imediatas e a prazo".

Deste modo, Rui Coutinho explica que existem, por parte do Conselho de Administração da SATA, "um conjunto de medidas já planeadas", que visam gerar mais receitas à empresa e reduzir os custos.

Tratam-se de medidas a curto prazo (de um a dois meses) e a médio prazo (um ano), sendo que uma dessas medidas é relativa à própria reestruturação da empresa, tornando-a mais "ágil e operacional", com uma "comunicação transversal mais fluida", sustentou.

No que respeito à operação em si, o novo presidente do Conselho de Administração considera que é necessário avaliar as rotas e saber quais são deficitárias, de modo a eliminá-las.

"Quanto à operação, temos de saber quais são as rotas que são deficitárias e temos de as eliminar. Não há tempo para gastarmos dinheiro com rotas deficitárias", referiu, acrescentando ainda que é preciso "reduzir os ACMI (aluguer de aviões e tripulações) ao mínimo indispensável".

Outra medida que apontou é a redução do tempo de 'turnaround' (tempo que o avião fica no chão entre voos), uma vez que é necessário "ganhar eficiências".

"Temos de maximizar os recursos, quer humanos, quer materiais que temos na companhia. E, isto neste momento não é feito", constatou.

É ainda necessário, segundo Rui Coutinho, haver um aumento dos valores das tarifas relativamente às Obrigações de Serviço Público (OSP) "territoriais e nacionais", tendo em conta que são praticados valores que não são atualizados há quase dez anos: "Não se pode estar com valores de 2015", assinalou.

Questionado sobre as "supostas críticas" vindas a público, nos últimos dias, em que era dado a entender que a sua nomeação era "política", vindas por parte de várias entidades como a Câmara do Comércio de Angra do Heroísmo, por exemplo, referenciadas pelo deputado Carlos Silva do Partido Socialista, Rui Coutinho indica que esteve desligado das notícias.

"A atitude que tenho é uma atitude colaborativa, expectante de trabalhar com todos aqueles que queiram trabalhar com a SATA e ajudar a salvar a SATA", afirmou, na ocasião, adiantando que está "de portas abertas" para "em bom diálogo levar o futuro da SATA em diante".

Nesse sentido, recordou que tem um passado pertinente ligado à gestão, bem como à gestão aeroportuária, o que o confirma como uma boa escolha para esta nomeação.

Lojas físicas da SATA vão ser encerradas

O encerramento das lojas físicas da SATA é um dos objetivos que o recém-indigitado presidente do Conselho de Administração da SATA Holding, S.A. tem para o futuro da empresa.

Trata-se de uma decisão de remover lojas, em que está a haver um custo de renda, que Rui Coutinho considera desnecessário. Há ainda outra questão que tem a ver com estas lojas venderem menos do que outros canais de venda.

"O que é vendido em loja é muito inferior ao que é vendido em call center e online", aponta Rui Coutinho, referindo ainda que não haverá despedimentos nestas lojas ou na SATA, em geral (ver caixa).

Estes trabalhadores irão, de acordo como novo presidente do Conselho de Administração da SATA, reforçar as equipas dos aeroportos nas lojas de vendas lá situadas. ◆

Rui Coutinho garante que não haverá despedimentos na SATA

Questionado por vários deputados da Assembleia Regional, ontem, na Comissão de Economia, o presidente do Conselho de Administração da SATA Holding afirma que tem havido uma reestruturação da empresa, bem como rescisões de mútuo acordo e reformas antecipadas, mas assegurou que consigo não haverá despedimentos.

"Não existirão despedimentos de forma alguma", garantiu, adiantando ainda que haverá sim, e é o que tem acontecido, rescisões e programas de rescisão amigável.

"Existe um programa de reestruturação de recursos humanos. Não vejo porque não posso continuar aquilo que já está acordado", sustentou Rui Coutinho.

Relatórios sobre incêndio no HDES entregues no parlamento

Governo Regional já disponibilizou à Assembleia Regional o relatório elaborado pelo grupo de trabalho sobre o incêndio no HDES, assim como os restantes relatórios existentes. Secretária da Saúde quer comissão técnica para aprofundar a origem do incêndio

CAROLINA MOREIRA
carolinamoreira@acorianooriental.pt

A secretária regional da Saúde, Mónica Seidi, entregou ontem na Assembleia Legislativa Regional o relatório desenvolvido pelo grupo de trabalho sobre o incêndio que deflagrou a 4 de maio no Hospital Divino Espírito Santo (HDES), em Ponta Delgada, tornando também públicos todos os relatórios realizados até ao momento sobre o acontecimento que abalou o Serviço Regional de Saúde.

Em conferência de imprensa realizada ontem no Palácio da Conceição, em Ponta Delgada, Mónica Seidi salientou que é "desígnio" do Governo Regional "disponibilizar toda a informação à Assembleia, aos senhores deputados e aos açorianos, para que não reste qualquer dúvida nem clima de suspeição, primando sempre pela transparência".

Questionada sobre a demora na entrega dos documentos, requeridos pelos deputados regionais há um mês, a governante justificou que "o Governo Regional não esperou, esteve a recolher elementos".

Segundo a secretária da Saúde, anexados ao relatório do grupo de trabalho, que servirá de base para um relatório final que também será entregue ao parlamento, seguiram também outros documentos, como o relatório de custos do incêndio; a exposição da resposta de cuidados de saúde na situação de calamidade, elaborado pela Comissão de Catástrofe do HDES; o relatório do incêndio elaborado pelo Corpo de Bombeiros de Ponta Delgada; a avaliação estrutural ao bloco C4 do HDES realizada pelo LREC; e ainda o relatório da averiguação das causas do incêndio, elaborado pela Ordem dos Engenheiros.

Quanto a este último documento, Mónica Seidi reiterou que o relatório técnico aponta que o incêndio "teve o seu foco inicial numas das duas baterias de correção do fator de potência", salientando no entanto a necessidade de ser produzido um documento mais detalhado sobre as causas do incêndio. Nesse sentido, a governante anunciou que irá propor a criação de uma comissão independente para esse efeito.

"Irei propor, através de resolução de conselho de Governo, uma comissão técnica, independente e isenta que produza um relatório técnico detalhado. E se for necessário, irei também pedir que seja feita uma auditoria para apuramento de responsabilidades" relativamente ao combate ao incêndio, anunciou também ontem.

"Não tenho a mínima dúvida que os nossos bombeiros prestaram um serviço exemplar, mas uma vez que é suscitada [no relatório técnico] uma questão relativamente, não à avaliação do desempenho, mas à eficiência do mesmo, em articulação com o Serviço Regional de Proteção Civil, iremos pedir uma auditoria da avaliação do desempenho para que não restem quaisquer dúvidas", frisou.

Quanto ao futuro do hospital, Mónica Seidi destacou que vai ser realizado um programa funcional, com o intuito de construir uma "visão estratégica" para o HDES, orientada para um "horizonte temporal de 30 anos".

O programa será feito por um "conjunto de especialistas" que se irá deslocar a São Miguel no final de julho, contando com contributos dos profissionais de saúde, estando prevista a entrega da primeira versão até à terceira semana de outubro.

Só depois de o programa funcional estar "bem definido", é que o projeto de requalificação do hospital vai ser elaborado, adiantou a governante.

"Gostaríamos que fosse antes disso [do final do ano]. O que não queremos é fazer as coisas à pressa, reconhecendo que temos urgência no sentido de avançar o quanto antes com o projeto de arquitetura", disse.

Mónica Seidi afirmou também que o futuro do HDES vai ser caracterizado pela "reparação, reorganização e redimensionamento", mas realçou que a "retoma gradual, programada e faseada do funcionamento da atividade clínica" vai "observar sempre aos princípios de precaução e segurança".

GOVERNO DOS AÇORES

Mónica Seidi anunciou ontem a intenção de criar uma comissão independente para detalhar as causas do incêndio no HDES

Custos com incêndio no HDES já ultrapassam os 26 milhões de euros

A secretária regional da Saúde, Mónica Seidi, revelou ontem os custos apurados com o incêndio no HDES, que atualmente já ultrapassam os 26 milhões de euros. Em conferência de imprensa, Mónica Seidi revelou que foram identificados "8,5 milhões pelo HDES; 100 mil euros pela Secretaria Regional da Saúde associados às evacuações dos doentes; 2 milhões para a infraestruturação do terreno e 11,9 milhões para o hospital modular, acrescidos de IVA", o que perfaz um total de mais de 26 milhões de euros.

A governante ressalvou, no entanto, que este valor é "dinâmico" e alertou que, no relatório final, "os valores deverão ser diferentes".

Refira-se que a previsão preliminar do Governo Regional sobre os custos associados ao incêndio no HDES rondava os 24,3 milhões de euros.

Sobre os trabalhos técnicos que estão a ser desenvolvidos na retoma do HDES, Mónica Seidi adiantou que "já foram inspecionados todos os quadros elétricos do hospital tendo sido identificada a necessidade de substituição em 31% dos equipamentos existentes, prevendo-se que esse trabalho fique concluído até final do julho".

Questionada sobre o hospital modular, a governante adiantou que não estão previstos "atrasos" na sua implementação, prevista para o mês de agosto, e destacou que uma razões que levou o Governo a optar por esta solução foi a possibilidade de "ganhar tempo".

Deteção de incêndios do HDES com "graves riscos sistémicos"

Relatório técnico, da autoria dos engenheiros João Mota Vieira e Marco Ávila, a que o Açoriano Oriental teve acesso, aponta o foco inicial do incêndio no HDES para uma das duas baterias de condensadores que se encontrava na Galeria de Cabos. Sinistro ocorreu devido à conjugação "de um conjunto de riscos", entre eles, o fim de vida do equipamento

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

É um relatório que coloca a nu o que se passou no fatídico dia 4 de maio no Hospital do Divino Espírito Santo, em Ponta Delgada. Em apenas cinco páginas, os engenheiros João Mota Vieira e Marco Ávila detalham onde e o que provocou o incêndio (ver caixa), consideram que o edifício mantém "graves riscos sistémicos" que podem conduzir a novos eventos, e avançam que entre o início do incêndio e o primeiro alarme para os Bombeiros Voluntários de Ponta Delgada passou uma hora.

O foco inicial do incêndio ocorreu numa das duas "baterias de correção de fator de potência", vulgo baterias de condensadores, situado no Piso 1, no compartimento Galerias de Cabos.

No entanto, as causas para o deflagrar das chamas foram várias: o referido equipamento estava em "fim de vida" - terminaria em 2025 - e instalado num local "pouco habitual, de acesso não evidente e com alguma dificuldade", com manutenção preventiva/corretiva "com omissões e sem acompanhamento interno" ao nível das boas práticas.

Mas não só: o próprio Sistema Automático de Deteção de incêndio (SADI) é colocado em causa, sendo classificado de "obsoleto, em fim de vida, de difícil identificação e sinalização de eventos, do qual o HDES não tem internamente conhecimento operacional".

A porta corta-fogo era "deficiente", o Serviço de Instalações e Equipamentos trabalhava "com número reduzido de elementos especializados", bem como as instalações elétricas e central térmica eram operadas por funcionários "sem capacidades técnicas e ausência total de formação para o efeito", alguns dos quais a recibos verdes.

Por último, o relatório revela que a Monitorização da Segurança do HDES é tida pelo Serviço Central Telefónica como "função secundária", sendo constituída por funcionários "sem formação específica em segurança".

Para os autores do relatório técnico, o HDES continua a apresentar a segurança contra risco de incêndios "seriamente comprometida", mantendo-se "graves riscos sistémicos" no imóvel e que, na opinião dos engenheiros, "podem conduzir a novos eventos", tão ou mais sérios do que aquela ocorrido no dia 4 de maio.

Por isso, são feitas recomendações de três tipos para a mitigação dos riscos de incêndio, de graves acidentes de trabalho, "eventualmente mortais"; e de avarias muito graves em equipamentos de instalações elétricas e térmicas.

Entre as várias indicações estão a constituição de equipas com técnicos adequados ao nível da manutenção preventiva corretiva, eletricistas especializados e fogueiros; a instalação de sistema de controlo de retentores nas portas corta-fogo, substituição total e integral do atual sistema de SADI, instalando um adequado às necessidades do hospital, remoção de materiais e proibição da sua armazenagem em locais com risco de incêndio; e inspeção de toda a rede elétrica, passando pelos baterias de condensadores, devendo ocorrer a sua substituição, caso necessário.

Auditoria aos bombeiros

Por último, o relatório técnico de averiguação às causas do incêndio no HDES sugerem ao Governo Regional que tome a iniciativa de promover uma auditoria à atuação dos Bombeiros de Ponta Delgada. Considerando que o combate foi eficaz, os engenheiros apontam que "possa não ter decorrido da forma mais eficiente". ◆

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Uma das baterias de correção de fator de potência (vulgo bateria de condensadores) foi o foco inicial do incêndio do dia 4 de maio no HDES, revela o relatório técnico de João Mota Vieira e Marco Ávila

> **O imóvel HDES continua a apresentar a segurança contra risco de incêndio seriamente comprometida (...). O HDES mantém internamente graves riscos sistémicos (...) que podem conduzir a novos eventos de elevada seriedade, com consequências disruptivas tão ou mais graves do que a ocorrida no dia 4**
>
> **MOTA VIEIRA E MARCO ÁVILA**
> RELATÓRIO TÉCNICO

Sistema de deteção de incêndios "obsoleto" e com sirene de alarme desligado dois dias antes do incêndio

No final do relatório, os engenheiros fazem uma série de constatações que traça uma linha dos acontecimentos que conduziram ao incêndio. Ouvidos vários funcionários, de diversos departamentos do HDES, ficou óbvio um completo falhanço do Sistema Automático de Detenção de Incêndios (SADI). Trata-se de um sistema em funcionamento considerado como "completamente obsoleto", havendo vários alertas da empresa responsável pelo serviço, a Siemens, a 28 de maio de 2022 ("informo que temos mais de 30% dos detetores do hospital pendurados pelos próprios cabos") e a 11 de setembro de 2023 ("a resposta ao ensaio já não é a mais eficaz", "as centrais já não têm o comportamento mais adequado ao nível da comunicação, embora em funcionamento, podem deixar de funcionar a qualquer momento"). Situações graves, severas quando se trata do hospital fim de linha da Região.

Mas no que ao dia 4 diz respeito, há uma série de acontecimentos que o relatório técnico constata e que carecem de respostas. Desde logo, o facto da sirene de alarme do SADI estar inibida, facto do conhecimento de, pelo menos, um dos telefonistas. Quem deu a ordem e quando são perguntas que ficam sem resposta.

Sem o alarme sonoro, toda uma cadeia de acontecimentos sofreu um considerável atraso. Assim, os engenheiros apontam para que o primeiro reconhecimento da Central da SADI tenha ocorrido entre as 8h15 e 8h20, mas que o Serviço da Central Telefónica só toma conhecimento disso às 8h50, quando entre as 8h30 e as 8h40 havia funcionários, que estavam no Piso 2, que já tinham notado sinais de um possível incêndio no Piso 1.

Este atraso no reconhecimento do alarme de incêndio teve ainda outra consequência: o fogueiro de turno foi ativado para o local do alarme do momento do reconhecimento da Central da SADI, no Bloco Operatório, situado no Piso 4, "e não para o local do primeiro alarme de incêndio, no Piso 1".

O primeiro alerta do HDES para os Bombeiros de Ponta Delgada ocorre apenas às 9h16 (segundo o relatório dos bombeiros, este contacto só se dá pelas 9h21), uma hora depois do possível início do incêndio, que só viria a ser extinto às 16h15.

PS acusa Governo de falta de transparência sobre o HDES e avança com debate urgente

Francisco César considera que há tempo de convergência e tempo de escrutínio e que o Governo tem de prestar contas aos açorianos

EDUARDO RESENDES

Francisco César anunciou também que será convocada audição com caráter de urgência

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

O presidente do PS/Açores, Francisco César, acusa o Governo Regional dos Açores de falta de transparência sobre o Hospital do Divino Espírito Santo, razão pela qual o grupo parlamentar dos socialistas irá pedir um debate de urgência para a próxima semana, convocando ainda para a Comissão de Assuntos Sociais, com caráter de urgência, o engenheiro João Mota Vieira, um dos responsáveis pelo relatório técnico da investigação, o enfermeiro Francisco Branco, do sindicato da classe nos Açores, o médico Carlos Ponte, do Conselho dos Médicos dos Açores da Ordem dos Médicos, e o reumatologista Guilherme Figueiredo.

"Estamos ao lado de boa fé e esperamos continuar. Há um tempo de união, a nível regional e nacional. Mas também há um tempo de escrutínio", afirmou.

O líder socialista, eleito há uma semana, entende que o Governo Regional dos Açores tem revelado "reiterada falta de esclarecimentos" sobre as causas do incêndio no HDES, bem como sobre a segurança na assistência na saúde e o plano de reestruturação do maior hospital da região.

"Não sabemos o projeto, quanto custa, o porquê da opção pelo hospital modular e o porquê de terem parado com as obras no centro do HDES", assinalou, acrescentando que "vamos ter um atraso substantivo na listas de cirurgia" e que há uma "incapacidade de resposta nas urgências", além do "cansaço extremo dos profissionais".

Francisco César diz que "tem havido um conjunto de declarações da parte do governo que não estão certas com a realidade", o que o leva a "deduzir a suspeita de tomada de más decisões no presente".

Razões pelas quais levam Francisco César a avançar "para já", com duas medidas, em busca de esclarecimento.

"Vamos tentar saber o que se passa. Primeiro com um debate de urgência, em que o Governo terá de responder às perguntas que lhe são colocadas. E depois, com a chamada à comissão dos responsáveis que referi. Se não houver explicações cabais a estes assuntos, há uma coisa que posso dizer já: não vale a pena atacar o PS, dizer que não queremos saber da saúde dos açorianos e que queremos fazer aproveitamento político. Nós não vamos deixar este assunto da mão".

Considerando que o incêndio no HDES - e todas as condicionantes que daí advieram - como o assunto que mais impacto tem na vida dos açorianos "nas últimas décadas", pelo que garante "ir até às últimas consequências".

"Se for preciso avançarmos com outro tipo de escrutínio mais coercivo, podem ter a certeza que o PS não se coibirá de fazer", acrescentou, sem, contudo, revelar que medidas estava a considerar.

Questionado sobre se entende que a secretária regional da Saúde mantém condições políticas para continuar no cargo, César deixou a resposta a cargo do presidente do Governo Regional dos Açores.

"Em qualquer organização, o seu presidente responde pelos seus membros. Como eu, que sou presidente do PS/Açores há menos de uma semana, respondo por todos os líderes que cá estiveram anteriormente e assumo todas as responsabilidades, as boas e as menos boas. O senhor presidente do Governo é que tem de assumir responsabilidades e retirar as devidas ilações sobre aquilo que corre bem e o que corre mal".

Francisco César revelou, a terminar, que não tinha conhecimento da conferência de imprensa de Mónica Seidi, marcada no próprio dia para a mesma hora da intervenção socialista. ◆

Bolieiro diz 'confiar plenamente' na secretária da Saúde

O presidente do Governo dos Açores rejeitou ontem "precipitações" na reconstrução do Hospital Divino Espírito Santo (HDES) para evitar "negligências" e disse "confiar plenamente" na secretária da Saúde, a propósito da polémica sobre a origem do incêndio.

"A preocupação do governo é de máxima segurança para o tratamento dos doentes e para o retorno das capacidades. Nada pela negligência e precipitação das decisões. Faremos com a tranquilidade máxima. O que está em causa, verdadeiramente, são as pessoas e os doentes", declarou José Manuel Bolieiro.

O líder do executivo regional falava aos jornalistas à margem do III Encontro Consular, que decorreu no Palácio da Conceição, em Ponta Delgada.

José Manuel Bolieiro disse ainda "confiar plenamente" na secretária da Saúde Mónica Seidi, depois de na quinta-feira o autor do relatório técnico sobre as causas do incêndio no HDES, João Mota Vieira, em declarações à Antena 1, ter desmentido o executivo regional ao afirmar que o incidente não teve origem nas baterias de condensadores.

"Eu confio plenamente na secretaria da saúde, ela tem o meu total apoio. Eu acredito na sua idoneidade e se a idoneidade dela estiver a ser confrontada com a idoneidade de outrem, eu confio mais na idoneidade da minha secretária da saúde", reforçou o líder regional.

José Manuel Bolieiro enalteceu ainda o "trabalho hercúleo" que o Governo Regional está a realizar, agradecendo a todos os profissionais de saúde, e destacou que a retoma do hospital de Ponta Delgada está a ser realizada de acordo com o critério da segurança e sem "precipitação".

"A solução política e de administração do HDES e todos os processos de inquérito, de investigação e de apuramento de responsabilidades serão feitos com a máxima transparência e a idoneidade plural de todas as instituições. Cada um no seu momento e na sua ação", acrescentou.

O presidente do Governo dos Açores rejeitou também que tenha existido falta de transparência ao longo do processo.

"Sou a favor da total transparência, a comunicação será feita sempre no sentido de dar conhecimento e informação. A prioridade máxima agora é tratar dos doentes, é dar com segurança os cuidados de saúde até quem deles necessita", reforçou. ◆ LUSA

São Miguel recebe exercício de busca e salvamento

Exercício internacional, que decorre na próxima semana, inclui palestras, 'workshops' e exercícios práticos na terra e no mar

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

A ilha de São Miguel recebe entre segunda e sexta-feira Exercício Internacional de Busca e Salvamento Avançado - ASAREX24, que inclui palestras, 'workshops' e exercícios práticos na terra e no mar.

De acordo com comunicado da Marinha, o objetivo deste exercício "é promover a interação, fomentar a cooperação, reforçar o apoio mútuo e proporcionar treino operacional às equipas de busca e salvamento".

Acrescenta ainda que o ASAREX24 visa "aprimorar a coordenação, a proficiência e a qualificação dos militares, militarizados e civis envolvidos em operações de busca e salvamento marítimo".

O programa do exercício inclui palestras, 'workshops' e exercícios práticos, a realizar "tanto em terra, como no mar".

Assim nos dias 8, 9 e 10 de julho decorrerão as palestras no Pavilhão do Mar aos Centros de Busca e Salvamento nacionais e estrangeiros, à INMARSAT, à Agência Europeia de Segurança Marítima (EMSA), ao Instituto Hidrográfico e à Escola do Mar.

Os exercícios práticos acontecerão nos dias 9, 10 e 11 de julho e envolvem simulações de diversos cenários de busca e salvamento, incluindo resgate de náufragos, combate a incêndios em embarcações e prestação de primeiros socorros.

O último dia, 12 de julho, será marcado pela demonstração aeronaval de busca e salvamento marítimo que culmina o fim do exercício, entre as 10h30 e as 12h00, em frente à Praia de Santa Bárbara, na Ribeira Grande.

O ASAREX24 é organizado pela Marinha Portuguesa, através do Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo de Ponta Delgada (MRCC Delgada) e do Comando da Zona Marítima dos Açores, em colaboração com a Força Aérea Portuguesa, através do Centro de Coordenação de Busca e Salvamento das Lajes (RCC Lajes) e do Comando de Zona Aérea dos Açores, integrando ainda diversas entidades regionais, nacionais e internacionais. ◆

Açores recebem prémio de "Melhor Região de Turismo Nacional"

Os Açores receberam o prémio de "Melhor Região de Turismo Nacional", atribuído pela revista portuguesa "Publituris", anunciou ontem a Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas.

O prémio, atribuído durante a Publituris Portugal Travel Awards 2024, que decorreu na quinta-feira na cidade do Porto, foi recebido pela diretora regional do Turismo, Rosa Costa.

Em nota publicada no portal do executivo regional, a secretária regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, Berta Cabral, afirma que "é um enorme orgulho para o Governo dos Açores receber este prémio atribuído pela Publituris, que, à semelhança de todos os outros, reconhece o trabalho bem executado, a melhoria contínua do Turismo nos Açores, a inovação e a excelência de serviços para garantir que os viajantes desfrutam de experiências únicas nas nossas ilhas". ◆ ACM

Martim Cymbron apresenta "Saudade" em Ponta Delgada

O Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada acolhe, entre 26 de julho e 12 de setembro, a exposição "Saudade", que reúne 10 obras do artista Martim Cymbron.

Em nota enviada à comunicação social é revelado que a mostra surgiu de uma experiência pessoal do artista ao visitar o Jardim Saudade, no MiratecArts Galeria Costa, na ilha do Pico, abundantemente marcado pela planta florífera scabiosa, protagonista da exposição.

Tal como é possível ler na sinopse, "pintado num fundo acrílico, a flor destaca-se num realismo trabalhado a óleo, tendo a preocupação do artista conjugar o fundo com o elemento principal em termos cromáticos. O artista propõe um olhar diferente à majestosa scabiosa em várias fases e variedades". ◆ ACM

INÊS SUBTIL

No ano passado, cerca de 300 pessoas marcharam. Organização espera que o número seja superior este ano

Marcha de orgulho amor contra quem saiu do armário do ódio

O Azores Pride 2024 termina hoje, com a Marcha do Orgulho LGBTQIA+ pelas ruas de Ponta Delgada, com a apresentação do Manifesto. Organizadores querem que seja um espaço de segurança e representatividade da comunidade nos Açores

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

A marcha é celebração, mas também revolução. Acima de tudo, a Marcha do Orgulho LGBTQIA+ é "algo que falta muito nos Açores: a vontade das pessoas saírem à rua, manifestarem-se e fazerem-se ouvir". As palavras são de Xico, elemento da organização do Azores Pride, movimento de defesa dos direitos LGBTQIA+ que hoje termina a sua edição de 2024 com a Marcha e a leitura do Manifesto, no centro de Ponta Delgada.

Mais do que defender os direitos da comunidade, a marcha quer ser um "espaço seguro" para todos, de Ponta Delgada ao Nordeste, de Santa Maria ao Corvo, refere Joana Moreira, da Associação de Planeamento Familiar (APF) dos Açores.

"O Manifesto é muito sobre como lutamos contra estas manifestações de ódio, no fundo, é um ódio a todas as pessoas que são diferentes e que desafiam os códigos normativos. Como fazer face a isso com amor, o movimento LGBT é muito sobre o amor, a comunalidade, sobre sentirmo-nos pertencentes e é essencialmente um manifesto de amor, de autenticidade contra o ódio, a exclusão, a marginalidade", diz a psicóloga.

E pegando numa expressão muito vinculada à comunidade LGBT, Joana Moreira assinala que "quando o ódio sai do armário, que é o que estamos a assistir, combatemo-lo com amor".

Numa região marcadamente conservadora, Joana Moreira refere que a realização do Azores Pride gerou reações contrárias, algumas públicas, de partidos políticos, outras virtuais. E é esta vivência "online" que também é tida em conta pelo Manifesto.

"Neste momento, vivemos quase num mundo real e depois um mundo virtual, que tem impacto e que estão intersetados e influenciam as pessoas, mais até do que, se calhar, o que acontece na realidade. Eu, como pessoa que trabalho na área durante o ano inteiro, apercebo-me que, definitivamente, este é um movimento dos direitos humanos necessário".

DIREITOS RESERVADOS

Carolina, Joana Moreira, Xico e Inês Falcão, da organização da marcha

> **"Nós estamos a tentar dar visibilidade e acolher, mais do que propriamente preocuparmo-nos com o outro lado, o porquê do ódio e o porquê dessa brutalidade toda"**

Inês Falcão, outra organizadora, entra na conversa e traz a ideia da representatividade e de como a marcha, nesse sentido, é importante. "Nós estamos a tentar dar visibilidade e acolher, mais do que propriamente preocuparmo-nos com o outro lado, o porquê do ódio e o porquê dessa brutalidade toda. Há muitas pessoas nesta ilha que precisam de acolhimento e de visibilidade e que precisam de sentir que estão a ser representadas de alguma forma e que não estão, de todo, sozinhas. Porque viver nesta ilha pode ser bastante solitário para alguém 'queer' e acho que é para isso que o Azores Pride serve".

Trazer visibilidade e trazer segurança, permitindo que os membros da comunidade LGBTQIA+ possam sair à rua. Joana Moreira assinala isso mesmo: "Há bocado falava-se na questão da marcha ocupar espaço e acho que isso simbolicamente é muito importante porque o que tem sido impedido às pessoas 'queer' é precisamente ocuparem espaço. Então, esta ideia de ocupar as ruas, de estar presente, de ir a sítios onde as pessoas podem sentir que não são bem-vindas, porque a programação é feita não é em espaços criados especificamente para o Azores Pride, é em espaços públicos. Esta ideia de ocupação é transmitir uma mensagem também às pessoas de que a região está se a afirmar como segura, sendo que segura... quanto baste".

A concentração da Marcha do Orgulho LGBTQIA+ começa às 18h00, no Jardim Sena Freitas, em Ponta Delgada, partindo às 19h00 rumo à Rua do Aljube, onde será lido o Manifesto, às 20h15. ♦

Escola da Lomba do Loução encerra por falta de alunos

Presidente da Junta de Freguesia do Faial da Terra revelou que se trata de um desfecho já anunciado devido à redução de habitantes na freguesia

LUSA
Açoriano Oriental

A escola EB1/JI do Faial da Terra vai encerrar em setembro devido ao diminuto número de estudantes e os alunos serão integrados no estabelecimento escolar da Lomba do Loução.

"Este era um desfecho que já era anunciado. Infelizmente, a freguesia tem cada vez menos habitantes e o número de crianças é cada vez mais reduzido", explicou à agência Lusa o presidente da Junta de Freguesia do Faial da Terra, no concelho da Povoação.

Segundo Domingos Cabral, a escola primária tem atualmente 10 crianças, mas no próximo ano letivo ficaria apenas com seis, uma das quais no pré-escolar e as outras cinco no primeiro ciclo.

"Inicialmente a própria Junta de Freguesia era contra essa situação, o encerramento da escola primária, mas tendo em conta a realidade dos últimos anos acabámos por mudar de opinião no sentido de salvaguardar os interesses das nossas crianças", afirmou o autarca.

Domingos Cabral salientou que a decisão teve parecer favorável de várias entidades, nomeadamente da Junta de Freguesia e encarregados de educação, na sequência de um parecer solicitado pela direção regional da Educação.

"É uma perda enorme para uma freguesia perder a sua escola primária, mas o superior interesse das crianças prevalece, porque mais vale encerrar a escola e as crianças serem conduzidas para um estabelecimento de ensino em que lhes possam dar melhores condições de aprendizagem do que estarem na situação em que se encontravam nos últimos anos", reconheceu.

AO / RUI JORGE CABRAL

Lomba do Loução localiza-se na freguesia do Faial da Terra

O autarca disse ainda que, nos últimos anos, a freguesia do Faial da Terra tem sido afetada pelo fenómeno da emigração.

"A emigração tem sido muito acentuada nos últimos anos. Temos situações que perdemos famílias inteiras, por ser uma freguesia muito isolada, com pouca oferta ao nível do emprego. Há também carência de habitação, pois existe uma grande procura turística de casas, o que inflaciona o preço das moradias", explicou.

Segundo os censos de 2021, "a freguesia tinha 343 habitantes e agora ainda deve ter menos", indicou.

Quanto ao edifício onde funciona o estabelecimento de ensino, propriedade da autarquia da Povoação, o presidente da Junta de Freguesia do Faial da Terra adiantou que ainda está a ser estudado o destino a dar ao espaço, que "está em ótimas condições".

De acordo com o despacho publicado ontem em Jornal Oficial, "a necessária utilização racional dos recursos existentes impõe a impossibilidade de continuação da atividade de estabelecimentos sempre que o diminuto número de alunos que os frequentam não justifiquem os meios técnicos e humanos alocados ao seu funcionamento". ◆

Instantes de Reflexão ...

"Acorde pensando que cada dia é uma nova chance de ser feliz e fazer a diferença na vida de alguém."

Empresários resistem a aumentar trabalhadores apesar dos lucros

líder da UGT defende aumento dos salários médios na região, afirmando que algo que tem sido alvo de "resistência" por parte das empresas

LUSA
Açoriano Oriental

O líder da UGT/Açores defendeu na quinta-feira um aumento dos salários médios na região, pelo menos de 63 euros, algo que tem sido alvo de "resistência incompreensível" apesar dos lucros "bastante satisfatórios" das empresas.

Manuel Pavão afirmou que os salários médios têm sido penalizados por via da subida do salário mínimo, daí a "preocupação de alertar o presidente do Governo [dos Açores] para convocar uma reunião da Comissão Permanente da Concertação Social para breve e dirimir essas situações e chegar ao entendimento possível".

O dirigente sindical, acompanhado da sua direção, apresentou na quinta-feira cumprimentos ao presidente do Governo dos Açores, José Manuel Bolieiro, no Palácio de Sant'Ana, na sequência da eleição há vários meses em congresso.

Manuel Pavão declarou aos jornalistas, no final da audiência, que "a maior parte dos setores de atividade estão a ter lucros bastante satisfatórios neste ano e também em 2023", havendo a "obrigação e o dever de valorizar quem contribuiu para esses lucros".

O sindicalista admitiu que a Câmara de Comércio de Ponta Delgada "tem vindo a valorizar alguns acordos", mas, "no entanto, há outros que ainda não estão encerrados e em que há uma grande intransigência".

O sindicalista, que sublinhou estar o salário mínimo a "ser esmagado nos últimos anos", congratulou-se com o facto do Governo Regional "ter vindo ao encontro das reivindicações dos sindicatos da UGT/Açores, sobretudo na administração pública, ao aprovar no Plano e Orçamento de 2024, por exemplo, a redução dos 10 para seis pontos, para efeitos de progressão da carreira, ou através do aumento do complemento salarial para valores superiores".

Manuel Pavão apontou ainda a integração nos quadros da administração regional dos trabalhadores dos trabalhadores contratados ao abrigo da covid 19.

O presidente do Governo dos Açores, José Manuel Bolieiro, afirmou, por seu turno, que "em breve" vai convocar a Comissão Permanente para revisitar o acordo de parceria celebrado com os parceiros sociais, "vendo da necessidade da sua atualização", seis meses volvidos.

O líder do executivo açoriano pretende ainda na Comissão Permanente promover o diálogo entre as estruturas sindicais e tecido empresarial, visando alcançar-se um processo de valorização dos salários.

José Manuel Bolieiro manifestou a sua "disponibilidade para, num quadro de diálogo entre entidades empregadoras e representantes dos trabalhadores estabelecer as negociações coletivas de trabalho no sentido de dar sustentabilidade aos empregadores e respetivas empresas", bem como dando "dignidade ao reconhecimento justo do valor do trabalho".

Manuel Pavão foi recebido na quinta-feira pelo presidente do Governo regional

GOVERNO DOS AÇORES

Maria João Carreiro enalteceu o artesanato e artesões dos Açores

Mais de uma dezena de artesãos açorianos participam na FIA

Comitiva de artesãos açorianos esteve presente na Feira Internacional de Artesanato, evento que conta com o maior certame de artesanato da Península Ibérica

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

O artesanato açoriano está presente desde o dia 29 de junho, até amanhã, na Feira Internacional de Artesanato – FIA Lisboa, através da presença da mais de uma dezena de artesãs e artesãos dos Açores, neste que é o maior certame de artesanato da Península Ibérica e no qual estão representados 31 países.

A secretária regional da Juventude, Habitação e Emprego visitou a Expo Açores Artesanato, tendo enaltecido a participação das artesãs e dos artesãos na FIA, e sublinhado que "iniciativas como esta são sempre uma excelente ocasião para divulgar e comercializar o 'Artesanato dos Açores'".

Citada em nota de imprensa, Maria João Carreiro considerou que o artesanato dos Açores "está a viver um dos seus melhores períodos", elencando concretizações como o aumento do número de artesãos e de Unidades Produtivas Artesanais ou a execução de um sistema de incentivos único no País pelas possibilidades que promove.

Na comitiva açoriana estão artesões como Sofia Afonso, Marina Mendonça, João Arruda, Eduardo Medeiros e Conceição Medeiros, Vanda Melo, Aida Faria e João Neves.

Além disso, Isabel Silva Melo, vencedora da categoria Empreendedorismo e Novos Talentos do Prémio Nacional de Artesanato 2019; Adolfo Mendonça, vencedor do 1.º Prémio de Artesanato Contemporâneo com a peça "Mundos", em 2023; e David Posch, que recebeu, em 2023, a Menção Honrosa em Artesanato Tradicional com a "Fechadura do Corvo", integram, também, a comitiva açoriana na FIA.

O stand dos Açores na FIA-Lisboa pode ser visitado até amanhã, 7 de julho, na Feira Internacional de Lisboa (FIL), no Parque das Nações.

Refira-se ainda que o ciclo de feiras Expo Açores irá encerrar com a edição de Natal, que decorre em dezembro, em Ponta Delgada.

Memórias da liberdade na baía da Praia

POLÍTICA
FRANCISCO MADURO-DIAS
MUSEÓLOGO

Dentro em breve e mais uma vez teremos entre nós as festas da Praia da Vitória, na Ilha Terceira.

Esta não é uma informação de gratuita publicidade para os mais distraídos. Interessa fixar que na Praia da Vitória, em vez doutros dias que poderiam servir de base à festa da cidade, há desde há tempos, a preocupação de fazer coincidir, de algum modo, as festas com o dia comemorativo dessa batalha.

Podia-se, por exemplo, escolher o dia de Santa Cruz, que se celebra a 14 de setembro, como muito bem se sabe; podia-se escolher o dia em que Francisco Ornelas da Câmara iniciou a revolta contra Filipe III, como se assinala no adro da Matriz, relembrando aquela Quaresma de 1641, mas não! A escolha – desde há tempos - tem recaído no dia 11 de agosto.

Não é falta de lógica essa decisão, muito embora o distinto Dr. Luís da Silva Ribeiro dissesse que lhe custava a compreender como é que se comemora uma briga de família, assim a modos, e como ele dizia: "o dia em que o meu querido pai foi à cara da minha santa mãe!".

Como de costume, quem venceu mudou o mapa e a toponímia. Angra passou a "do Heroísmo" e a Praia passou a "da Vitória".

A gente sabe, por via dos escritos que vão contra o correr oficial da história dos vencedores, o quanto a Terceira sofreu, enquanto única base, nos Açores e no país, do Liberalismo nascente, havendo casas queimadas e tudo.

Contudo, se a Praia existe, hoje, no mapa da história política e institucional do país, é por via dessa tal batalha de 11 de agosto.

A batalha da Praia, se foi, do ponto de vista militar, uma esquisita tentativa de desembarque, prejudicada pelo vento e confusa do ponto de vista das movimentações de tropas, foi, do ponto de vista político, o instante de viragem definitivo de Portugal para os tempos modernos e o dobre de finados do Ancien Regime no país, embora tivessem sido precisos mais alguns anos antes dos combates terminarem.

Mas vamos à Baía!

A questão que se põe é a dos ovos para a omelete.

Falar da Praia e da Vitória, deixando que os 10 fortes que ali existiram desapareçam, é estranho, tratando-se de uma raríssima circunstância de uma enorme baía que bem podia estar pontilhada por dez belas recordações castrenses (julgo que poucos lugares haverá no mundo, com essa grandiosidade).

Para além do de Santa Catarina, o do Espírito Santo – fulcro da batalha – é uma pálida imagem arruinada. Dos outros, quase nada resta, ou só a memória.

Ora, a criatividade dos técnicos pode muito bem recuperar formas e dar-lhes outras funções, pois a informação desenhada existe, à espera de quem a queira trabalhar. E não se trata de inventar, mas de reconstruir, coisa que até acontecia muitas vezes.

O que nos interessa a todos, quero crer que nas ilhas e no país, é que a Praia, porque é da Vitória, porque entende que o seu dia é o 11 de agosto, porque nesse dia, há 195 anos, a História deste país mudou para sempre naquele lugar, deve ver-lhe devolvida parte importante da sua significação.

Neste ano de 2024, no cinquentenário do 25 de Abril, vale a pena lembrar, outra vez, que parte da democracia que hoje vivemos em Portugal foi semeada e defendida na Praia, hoje da Vitória. Aquilo é mais que um cenário! É um testemunho!

Para gozo nosso e de quem nos visita. ◆

Prisões identitárias: O dilema da açorianidade

SOCIEDADE
CARLOS PICANÇO
COORDENADOR DA PLATAFORMA NACIONAL DE TURISMO

A identidade é um conceito poderoso, definindo não apenas quem somos como indivíduos, mas também como comunidades. A açorianidade, termo cunhado por Vitorino Nemésio, encapsula um sentimento profundo de pertença e singularidade.
Contudo, este forte sentido de identidade pode, em certos contextos, transformar-se numa prisão identitária, limitando a abertura para o exterior e impedindo o desenvolvimento cultural e social. Além disso, as disputas internas e a visão míope de quem não vê os Açores como um todo, mas sim como partes distintas, agravam este problema.

A formação da identidade

A identidade, originária do latim *idem*, significa "o mesmo". É uma conceção que qualifica aquilo que é idêntico, conferindo uma sensação de pertença e continuidade. Para os açorianos, a identidade é formada por uma combinação única de fatores históricos, culturais e geográficos. O isolamento geográfico dos Açores contribuiu para a formação de uma identidade distinta, marcada pela resiliência e pela adaptação a condições adversas.

A identidade açoriana

Segundo Vitorino Nemésio, a açorianidade é um sentimento profundo de pertença coletiva e individual, moldado pela geografia e pela história das ilhas. Esta identidade é reforçada pela cultura rica e pelas tradições únicas que diferenciam os açorianos do resto de Portugal. A açorianidade não é apenas uma construção cultural, mas uma vivência diária que se manifesta em cada aspeto da vida açoriana.

A Prisão Identitária

O termo "prisão identitária" refere-se à transformação do sentimento de identidade numa limitação ao exterior. Quando a identidade é exacerbada, pode-se criar uma barreira que impede a interação e o intercâmbio cultural com outras sociedades. Nos Açores, isso pode manifestar-se como uma resistência a influências externas e um fechamento cultural que, em última instância, limita o crescimento e o desenvolvimento.

Consequências da prisão identitária

As consequências de uma prisão identitária podem ser profundas. Ao fechar-se culturalmente, uma sociedade pode perder oportunidades de enriquecimento e inovação. Nos Açores, o ressentimento e o desconhecimento são sentimentos que podem perpetuar esta prisão, criando uma barreira psicológica e emocional que dificulta a aceitação de novas ideias e influências.

Disputas internas e falta de visão holística

Um agravante desse problema são as guerrilhas internas entre pessoas de diferentes ilhas e a sua falta de uma visão holística.

A falta de uma visão unificada e a competição insular podem reforçar ainda mais a prisão identitária. Aqueles que tratam as ilhas como partes separadas em vez de um todo coeso contribuem para a fragmentação cultural e a falta de coesão social. Isto impede a formação de uma identidade açoriana forte e integrada, dificultando o desenvolvimento regional e a capacidade de enfrentar desafios comuns de forma unificada.

Superar a prisão identitária

Superar a prisão identitária requer uma abordagem equilibrada, que valorize a identidade cultural sem se fechar às influências externas. A abertura cultural e o reconhecimento mútuo são essenciais para evitar o isolamento.

Nos Açores, iniciativas que promovam o intercâmbio cultural e o diálogo podem ajudar a abrir portas. É crucial também que se desenvolva uma visão holística dos Açores, promovendo políticas que integrem e unam as ilhas, em vez de fomentar divisões. Esse trabalho de união deve ser efetivo e diário, refletido em ações concretas e não apenas em discursos.

Reflexões finais

Parece-me que a solução está em encontrar um equilíbrio entre preservar a nossa identidade única e abraçar a diversidade cultural. A educação e o diálogo são ferramentas para superar as limitações da prisão identitária, promovendo um desenvolvimento harmonioso que respeite as tradições enquanto acolhe o novo.

Além disso, é fundamental que as lideranças políticas locais trabalhem em prol de uma visão integrada dos Açores, fomentando a unidade entre as ilhas e promovendo o desenvolvimento regional de forma coesa e inclusiva. Este trabalho de união deve ser constante e refletido em ações diárias e concretas, garantindo que a açorianidade não se transforme numa barreira, mas em uma ponte para o futuro.

A açorianidade é uma identidade positiva, que nos forma e é sentida de forma diferente por cada açoriano. É sentida por adesão e escolha, face ao sentimento de pertença e saudade à ilha. Não deverá nunca ser divisão ou prisão. ◆

Fiquei sem pinga de... saliva

SAÚDE*
IVONE MACHADO
NUTRICIONISTA ESPECIALISTA EM NUTRIÇÃO CLÍNICA

Pois, já me fartei. Nesta altura do campeonato nem faz mais sentido andar a eufemizar a visita cá em casa, o cancro, já todos sabem. E mais do que me preocupar agora com dietas cetogénicas ou se posso ou não comer açúcar, tenho agora de me preocupar com um novo problema: Boca seca.

Sim, isto dos tratamentos anda-me a dar cabo do nervo; sei que são precisos, sei que sem eles o cancro não vai embora, mas boca seca?

Aparecem pequenas feridas na boca, que provocam dor e dificultam muito a mastigação. A minha boca dói, arde, cola, seca... Parece que a língua cola ao céu da boca e pior, está a chegar à garganta. A saliva parece que bebeu um chá de sumiço. Estou a ter muita dificuldade em comer, até falar torna-se complicado, porque a língua fica colada.

Boca seca ou Xerostomia, é um dos efeitos secundários dos tratamentos oncológicos.

Quem já passou sabe a que me refiro; temos se estar sempre com água na boca para ajudar a humedecer e engolir os alimentos. Comer pão, fica logo colado. Mas tenho novas estratégias. Ele (o cancro) pensa que vou comer menos, comer menos bem, ficar mais fraca e desnutrida e ter de interromper os tratamentos. Isso é era bom. Vou-vos contar.

Garrafa de água na mão e não como alimentos secos, só os húmidos e macios; torradas nem pensar, arranha a mucosa da boca e as gengivas; em alternativa ao pão e torradas opto por papas (maisena, farinhas lácteas) ou nestum (de qualquer sabor).

Batidos com bolacha Maria ou tostada, ou biscoitos, também podem ser uma opção.

A fruta, quando é mais mole (banana, pera, pêssego/nectarina, melão/meloa, amassados com garfo) tudo bem, caso contrário, fruta cozida, assada e até mesmo fruta de lata. Um geladinho às vezes faz milagres, é fresco e adormece a boca.

Com o leite e os iogurtes, não há problema: são líquidos e de preferência opto pelos híper proteicos, pois com esta visita tenho de comer mais proteína, e o iogurte sólido é macio.

A carne, principalmente a de vaca, horrível, parece que faz bola na boca, e mesmo com água, parece que não consigo engolir. Opto por carnes magras, como frango e peru, que podem ser moídos, peixe variado e ovos (mexidos, cozidos, omelete); a proteína é muito importante.

Os legumes, muito bem cozidos, quase a desfazer, pois assim não mastigo nem dói tanto. As saladas são alimentos crus; posso comê-las, mas têm de estar muito bem desinfetadas. Agora estou mais debilitada e o meu sistema imune (de defesa) mais fragilizado.

Ah... as comidas têm sempre muito molho, guisados e caldeiradas, os acompanhamentos mais à base de purés, arroz mais empapado e massas muito bem cozidas. Uma feijoada? Ervilhas guisadas? Claro que sim, com uma fatia de pão bem ensopada no molho. E as sopas? sem queixas, até misturo, carne, peixe moídos ou ovo.

Alimentos muito quentes ardem e doem. Nada de picantes, bebidas com gás ou cafeína; o sal e o açúcar, picam-me na boca. E o ácido? Parece uma bomba.

Com a quimioterapia, vem também o gosto metálico, a ferro, não sei explicar. E o gosto a terra... outra coisa que também não sei explicar.

Lavar os dentes e gengivas várias vezes ao dia também ajuda. Atenção que as cerdas da escova devem ser muito macias. Felizmente não fumo, nem bebo bebidas alcoólicas, senão ainda tornava a situação mais grave.

Pronto, e assim não deixei de comer. Como de outra forma, adoto estratégias que me ajudam, e muito! Não vou ficar para trás. ◆

** Conjunto de textos sobre crenças e mitos sobre a alimentação no cancro.*

O ano de todos os perigos

POLÍTICA
ANTÓNIO CAPINHA
JORNALISTA

Para quem tenha uma perspetiva moderada e equilibrada da vida, os momentos que vivemos hoje não são de feição.

Seja pelas eleições francesas de domingo, ou pelo ato eleitoral nos Estados Unidos, em Novembro, o mundo vive dias difíceis.

Macron, ao longo dos anos, pela sua incapacidade política, empenhou o futuro da França que, hoje, se vê a braços com a quase certeza de acesso ao poder da extrema-direita de Marine Le Pen. Veremos se no xadrez político francês os apelos que a Nova Frente Popular, de esquerda, e o Partido de Macron têm feito à desistência de candidatos a deputados classificados em terceiro e quarto lugares, a favor dos mais bem posicionados, será suficiente para barrar o caminho ao poder da extrema-direita da União Nacional de Le Pen.

No domingo teremos a resposta.

Nos Estados Unidos, as coisas não estão fáceis para Joe Biden. A sua fragilidade física e psíquica e a resistência em desistir da sua nomeação, como candidato do Partido Democrata, pode comprometer uma eventual vitória dos democratas nas eleições de Novembro.

O Partido Democrata vive uma clara desorientação política, sem coragem para assumir uma nomeação alternativa a Biden, que possa dar a esperança de uma derrota de Donald Trump.

Se, por mera hipótese teórica, chegarmos a Novembro com a extrema-direita no poder, em França, e Donald Trump a ocupar a Casa Branca, estaremos num Mundo completamente diferente.

As consequências para a Europa serão de uma enorme dimensão. É bem possível que o eixo franco-alemão, o tradicional motor económico e político da União Europeia, possa vir a sofrer um rombo, pondo em causa a estabilidade do tradicional modelo político europeu. A Ucrânia poderá ver dificultadas as condições de defesa do seu território face à invasão da Rússia. A sua inserção no espaço da União Europeia poderá sofrer atrasos ou mesmo tornar-se impossível.

A abertura do velho continente à imigração será muito mais complicada e difícil.

A narrativa política da extrema- direita francesa face à imigração é maximalista. A França de Macron nunca conseguiu uma equilibrada inserção dos imigrantes na sociedade francesa. Uma vitória de Le Pen tornará mais difícil a vida dos imigrantes. A extrema-direita francesa parece não compreender o papel da imigração no desenvolvimento económico da França, em particular, e das democracias europeias em geral.

Por outro lado, assistimos, hoje, a uma acentuada escalada na prática e no discurso bélico de alguns países. A começar pela Rússia de onde surgem, diariamente, ameaças de utilização de armas nucleares táticas, à Coreia do Norte que ensaia, com assustadora frequência, novos sistemas de mísseis acompanhados de um discurso oficial bélico de uma enorme agressividade.

Estamos perante a tentativa da criação de uma nova ordem mundial à qual não ficarão indiferentes os BRICS, numa manifesta ameaça ao poder dos Estados Unidos e das democracias ocidentais.

A Europa e os Estados Unidos não param de concentrar meios bélicos cada vez mais próximos do território russo. Os orçamentos de defesa dos países que fazem fronteira com a Rússia crescem, numa escalada que coloca em perigo o equilíbrio mundial e fazem adivinhar uma situação de conflito bélico próximo.

O mundo vive, hoje, duas guerras ainda de consequências imprevisíveis. A loucura israelita parece não ter limites e está a causar o genocídio do povo palestiniano, sem que Benjamim Netanyahu dê mostras de aceitar um cessar-fogo e encetar uma negociação que possibilite a construção do estado palestiniano.

Na Ucrânia tudo indica que estamos perante uma situação de f*rozen conflict*, sem uma perspetiva de que a guerra tenha uma resolução a curto prazo.

São, portanto, difíceis os dias de hoje. O primado do desenvolvimento económico, do bem-estar das populações, da harmonia entre os povos, das vantagens da globalização, deram lugar a uma permanente narrativa de guerra mundial, de terceira guerra mundial, de preparação para a mesma, de uma prioridade ao crescimento dos arsenais militares dos países, diretamente, envolvidos. Deixou de se falar de equilíbrio, de paz, de entendimento, de negociação entre os povos, para se assumir uma linguagem bélica quase permanente. Os grandes fóruns mundiais estão a gerir a guerra, não a paz. A Rússia abriu a Caixa de Pandora.

Este poderá ser o ano de todos os perigos. ◆

mmxxiv.14 ratos que a montanha pariu

MORTE DA BEZERRA
ROGÉRIO SOUSA
PROFESSOR

a montanha. essa vil elevação que vai sendo alimentada paulatinamente, narrativa a narrativa, em crescendo, aumentando de tal forma de tamanho ao ritmo das fofocas e das suposições, dos preconceitos e dos julgamentos morais, que atinge a dimensão para ser considerada uma montanha.

nome dado a um relevo que possui um mínimo de 300 metros de altura, podendo, como se sabe, ser acompanhado por outros relevos semelhantes – uma cadeia de montanhas –, as montanhas têm sido motivo de fascínio e de humildade humanas ao longo dos tempos registados.

por um lado, a brutalidade de forças envolvidas na sua génese – ou orogénese, se quisermos – não deixa qualquer espaço para a indiferença perante um espectáculo de tamanha energia e poder de transformação da geografia.

por outro lado, as alturas desmesuradas que certas montanhas atingem exercem sobre nós uma noção de relatividade pesada que nos é difícil sacudir, ao lembrar-nos da nossa verdadeira dimensão perante a grandiosidade da realidade do planeta onde evolutivamente singrámos.

poder-se-ia dizer que se trata da gólgota, ou do calvário – como preferirem, quando da montanha da paixão de cristo se fala; ou até aventar qualquer coisa no sentido de que se trata da montanha sinai, a tal dos dez mandamentos de moisés; ou ainda a montanha meru, dos hindus, cuja icónica imagem dos cinco picos simboliza o centro de todos os universos físicos, metafísicos e espirituais.

poder-se-ia dizer que não é destas montanhas que se trata, mas de outras: das resmas de papel que se empilham nos tribunais – os de primeira e de segunda instância, o supremo, e todos os outros – e que se amontoam nos gabinetes e nos corredores poeirentos dos edifícios da justiça em obtusas obstruções à igualdade entre os homens e mulheres deste cantinho de terra à beira-mar plantado.

porque as há por corrupção, prevaricação, abuso de poder, participação indevida em negócio, tráfico humano e tantos e variados outros crimes, de todas as cores e feitios, como lindos fatos de cerimónia expostos numa qualquer vitrine na baixa de lisboa para que um bife as compre e diga que foi em portugal.

há-as para todos os gostos, portanto. sendo que muito recentemente as duas grandes montanhas criadas foram em torno do então primeiro-ministro, antónio costa, e em torno do presidente do governo da madeira, miguel albuquerque, tendo como a cabeça-mor da parideira montanha lucília gago, procuradora-geral da república e maluca nos tempos livres.

pese embora em ambas as situações se tenham descoberto suspeitas de favores/ofertas, materializadas ora em notas vivas escondidas entre as páginas de livros na estante do gabinete de vítor escária, ora em forma de um diamante no gabinete de pedro calado, a verdade é que:

num caso, a consequência foi o pedido de demissão do primeiro-ministro, a dissolução da assembleia da república por marcelo rebelo de sousa e a convocação de eleições nacionais antecipadas;

no outro caso, a consequência foi (apesar da teimosia da renúncia do cargo por parte do psd/madeira) a dissolução da assembleia legislativa da região autónoma da madeira por marcelo rebelo de sousa e a convocação de eleições regionais antecipadas;

em ambos os casos, enormes montanhas criadas a partir do vazio da procuradora-geral da república e para o vazio que só alimentam a vacuidade de jornalistas, políticos e público extremado que se deliciam nesta política de terra queimada.

mais uns pozinhos de incitamento e de descrença no processo e temos uma mistura perfeita para a elevação do ódio ao discurso normalizado. na prática, todas as mega-montanhas dos mega-processos criados na cabecinha dos seus agentes como mega-soluções para mega-problemas acabaram todas, sem excepção, por parir ratos.

(diz a cmtv, muitos dos nossos comediantes e criadores de conteúdos, e demais dependentes da actualidade, que não há nada melhor que gente maluca à frente de cargos importantes. dá-lhes conteúdos de sobra e nós, no fundo, no fundo, bem lhes agradecemos por exporem o ridículo humano.)

isso é dar espaço de resposta ao extremismo, uma vez que a normalidade não produz resultados e a populaça fica rapidamente farta da inoperabilidade dos outros, sentada resistentemente sobre si própria e lesta a apontar o dedo, esquecendo-se de si porquanto entende que o problema é sempre o outro e nunca eu.

diz-se que "a montanha pariu um rato" quando o resultado de algo é manifestamente desproporcional à expectativa inicialmente gerada pela anunciada parideira. ecoa esta expressão no seu texto original de esopo, o escravo, mais tarde recuperado e estilizado por fedro, d'as fábulas de esopo, quando lemos:

"a montanha dava à luz, no meio de gemidos medonhos,/ imensa era nos povos a expectativa./ mas ela pariu um rato./ isto foi escrito para ti,/ que, embora projectes grandes coisas,/ nada acertas."

o grande poeta quinto horácio flaco, horácio para os amigos, na sua ars poetica, haveria mais tarde de escrever *"parturiunt montes, nascetur ridiculus mus"*, que é, segundo os entendidos na matéria, traduzível em português para *"o montes parem, e nasce um estrambótico rato"*. de novo, esta antítese entre as grandes causas e os efeitos mínimos, esta expectativa lograda que se torna mais ofuscante do que a realidade já demais decadente.

que é como quem diz que, por vezes, é pior o sentimento de uma expectativa frustrada do que a certeza de uma realidade destruída.

para os franceses, esta ideia tem tanto na expressão *"beaucoup de caquet et peu d'effet"*, como no dizer de "*tant de bruit pour une omelette*", ao passo que, para os italianos, a expressão se traduz mais no *"molto fumo e poco arrosto"*.

nesta questão em particular, há os que preferem o alemão *"viel geschrei und wenig wolle"*, que em inglês será mais *"great cry and little noll"*, retornando desta forma à nossa deliciosa e vínica expressão portuguesa *"muita parra e pouca uva"*, de todos bem conhecida.

por estes dias, os estados unidos da américa têm estado em quase convulsão social sobre o percorrer de terrenos desconhecidos, atingindo um pico de discussão no debate do passado dia 25 de junho provocado pela fraca prestação de joe biden contra o seu adversário, donald trump.

mais a mais, a recente decisão do supremo tribunal dos estados unidos em conceder imunidade parcial ao ex-presidente pelo ataque ao capitólio fez crescer (e muito) a atenção dos espectadores ao circo mediático e judicial em que a vida política norte-americana se transformou nestes últimos anos.

que aprendamos todos com os erros de uns e de outros, sendo certo que não se podem esperar que as ilações de cada um de nós sejam precisamente semelhantes ante uma qualquer ideia-modelo de conclusão a retirar.

não há. para uns, será a aprendizagem de que o voto em extremistas traz consequências sociais nefastas, para outros será a aprendizagem de que para a próxima serão necessárias mais armas para o ataque ser eficaz.

tal como ivo rosa, a montanha do supremo tribunal dos estados unidos relativamente ao ataque ao capitólio pariu uma lapalissada de rato. e os estadunidenses engolem, sem remédio que lhes valha.

tal como nós. ◆

* O autor escreve com o pré-acordo.

Diretora Interina
Paula Gouveia, C.P.: 3785

Editores de fecho de Edição:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068; Paulo Faustino C.P.: 7749; Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A; Carolina Moreira C.P.: 6174A; Nuno Martins Neves C.P.: 6088A
Editor de fecho de Desporto:
Arthur Melo C.P.: 2401
Coordenadora AOonline e Revista Açores:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068

ESTATUTO EDITORIAL: www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial

PROPRIEDADE: AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
Marco Belo Galinha;
Vitor Coutinho;
Pedro Gonçalves Melo.

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada
Capital Social € 500.000 - NIPC 512 042 640

Sede do Editor | Sede da Redação:
Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt

Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt
Diretor de Publicidade: António Filinto
Departamento de Produção: Amândio Botelho (Chefe); Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
Publicidade: Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

Impressão: Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 33 9600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

Distribuição: Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental)
e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social:
Global Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%)
Tiragem média diária dezembro de 2022: 4030 exemplares

Governo dos Açores
Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada

Porte Pago

Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique

Insígnia Autonómica de Mérito Cívico

Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada

EUROPE DIRECT
Açores

Nota de Abertura

A Comissão Europeia publicou o segundo relatório sobre o estado da Década Digital, relativo aos progressos realizados na consecução dos objetivos e metas estabelecidos para 2030 pelo Programa Década Digital. O relatório é acompanhado de uma análise dos roteiros estratégicos nacionais apresentados pelos Estados-Membros.

A análise mostra que, no cenário atual, os esforços coletivos dos Estados-Membros ficarão aquém do nível de ambição da UE. As lacunas identificadas incluem a necessidade de investimentos adicionais, a nível da UE e a nível nacional, em especial nos domínios das competências digitais, da conectividade de elevada qualidade, da adoção da inteligência artificial e da análise de dados pelas empresas, da produção de semicondutores e dos ecossistemas de empresas em fase de arranque.

A UE e os Estados-Membros têm um papel importante na aplicação do novo quadro jurídico, tomam medidas para promover a divulgação das tecnologias digitais e asseguram que os cidadãos dispõem de competências adequadas para beneficiarem plenamente da transformação digital. É por esta razão que este relatório apela a uma ação reforçada para que os Estados-Membros sejam mais ambiciosos, uma vez que a consecução dos objetivos da Década Digital no domínio das infraestruturas digitais, das empresas, das competências e dos serviços públicos é fundamental para a futura prosperidade económica e coesão social da UE.

Neste contexto, a Comissão atualizou as recomendações específicas por país e transversais dirigidas a cada Estado-Membro, a fim de colmatar as lacunas identificadas.

PROF. DOUTOR ALFREDO BORBA
COORDENADOR DO EUROPE DIRECT DOS AÇORES

Concurso de fotografia “Tesouros Urbanos”

Estão abertas, até 1 de outubro, as candidaturas para o concurso de fotografia da Agência Europeia do Ambiente, subordinado ao tema «Tesouros Urbanos». O objetivo é celebrar os avanços positivos que estamos a fazer por um ambiente melhor e incentiva uma reflexão sobre como podemos construir bairros mais ecológicos e habitáveis.

Os participantes devem ter pelo menos 18 anos de idade e serem cidadãos dos 27 Estados-Membros da UE, bem como da Islândia, Listenstaine, Noruega, Suíça, Turquia, Albânia, Bósnia e Herzegovina, Kosovo, Montenegro, Macedónia do Norte e Sérvia.

Há três categorias a concurso: Vida selvagem na cidade (celebra a convivência harmoniosa entre humanos e vida selvagem nas cidades e vilas); Bairros charmosos (celebra o orgulho que sentimos ao caminhar pelas ruas e testemunhar os elementos amigos do ambiente); e Verde no coração (releva as pessoas e concentra-se nas ações ecologicamente conscientes do dia a dia).

MARIA CRISTINA CAMPI, NATURE@WORK /EEA

Para participar, tire ou crie uma foto original (lado comprido de pelo menos 2000px, preferencialmente mais de 4960px), apoiada por um pequeno texto (máximo 1000 carateres em inglês) e envie a candidatura, através do formulário de inscrição em linha disponível no sítio Web do concurso. As fotografias devem ter sido tiradas num dos países elegíveis e os candidatos devem ter os direitos autorais do material enviado.

Os vencedores de cada categoria recebem um prémio de 1000 euros. O prémio Escolha do Público é de 500 euros. O prémio Juventude (18 - 24 anos) é também de 500 euros.

Portugal submete quinto pedido de pagamento do Mecanismo de Recuperação e Resiliência

Em 2 de julho, a Comissão Europeia recebeu o quinto pedido de pagamento de Portugal, ao abrigo do Mecanismo de Recuperação e Resiliência, no montante de 2,9 mil milhões de euros (líquidos de pré-financiamento), dos quais 1,65 mil milhões de euros em subvenções e 1,25 mil milhões de euros em empréstimos.

O pedido diz respeito a 27 marcos e 15 metas e inclui reformas em domínios como a gestão de resíduos, a pobreza e a eficiência energética, o hidrogénio renovável e o biometano, o desenvolvimento do mercado de capitais e a simplificação do sistema fiscal.

Abrange ainda investimentos em áreas como o equipamento médico, a habitação, a mobilidade sustentável, o hidrogénio e os gases renováveis, a capitalização e a digitalização das empresas, a descarbonização dos transportes públicos, a modernização dos sistemas fiscal e aduaneiro, e a prevenção de incêndios.

A Comissão examinará o pedido e transmitirá ao Comité Económico e Financeiro do Conselho a avaliação preliminar do cumprimento dos marcos e metas.

O plano global de recuperação e resiliência de Portugal será financiado por 22,2 mil milhões de euros (16,3 mil milhões de euros em subvenções e 5,9 mil milhões de euros em empréstimos).

Cinco cursos do Mestrado Europeu em Tradução em Portugal

A partir do próximo ano universitário, Portugal terá cinco cursos na rede do Mestrado Europeu em Tradução, durante o período 2024-2029, em Braga, Coimbra, Lisboa e Porto. Os resultados das candidaturas apresentadas pelas universidades europeias foram conhecidos a 6 de junho, tendo resultado de um processo de seleção conduzido pela Direção-Geral da Tradução da Comissão Europeia.

O Mestrado Europeu em Tradução é uma iniciativa pan-europeia que atribui uma marca de qualidade a programas universitários de mestrado em tradução que satisfaçam certas normas profissionais e necessidades do mercado. O principal objetivo do EMT, em consonância com as prioridades da UE para o ensino superior, consiste em melhorar a qualidade da formação dos tradutores para facilitar a integração de jovens especialistas em línguas no mercado de trabalho.

Mais de 50 mil euros de multas aplicadas a quem violou lei da publicidade alimentar a menores

Em vigor desde 2019, foram aplicadas mais de 50 mil euros de multas a quem violou a lei que restringe publicidade alimentar a menores de 16 anos. A maioria das infrações foi 'online"

LUSA
Açoriano Oriental

Mais de 50 mil euros de multas foram aplicadas a quem violou a lei que restringe publicidade alimentar a menores de 16 anos, em vigor desde 2019, e a maioria das infrações foi 'online".

Segundo o relatório da primeira avaliação do impacto desta lei, que foi apresentado ontem, em Lisboa, 81% das infrações detetadas foram em 'websites' e redes sociais.

O documento indica também que 9,5% das infrações ocorreram em revistas e outros 9,5% em televisão.

Durante o período de aplicação da lei foram instaurados 11 processos de contraordenação, dos quais sete resultaram em condenações num valor total de 50.500 euros de coimas aplicadas.

Das categorias de alimentos com mais infrações destacam-se os bolos, bolachas e outros produtos de pastelaria (28%), assim como as refeições pré-preparadas, de conveniência e refeições prontas a consumir (23,0%).

A avaliação do impacto da lei que introduziu restrições à publicidade dirigida a menores de 16 anos de alimentos e bebidas com alto valor energético, teor de sal, açúcar e gorduras foi feita por um grupo de trabalho coordenado pela Direção-Geral da Saúde (DGS) e que inclui representantes da Direção-Geral do Consumidor (DGC), Direção-Geral da Educação (DGE) e Direção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV).

Segundo o documento, entre 2019 e 2023, a DGC realizou cinco ações de fiscalização para analisar a publicidade alimentar para menores de 16 anos. No total, foram analisadas 258 mensagens divulgadas por 34 operadores económicos nos diversos contextos de comunicação (revistas, televisão e meio digital).

Do total de operadores económicos abrangidos, registou-se uma taxa de cumprimento de 68%. No que se refere ao universo de mensagens publicitárias analisadas, a taxa de cumprimento chegou aos 94%.

Quanto à análise da comunicação comercial presente nos serviços televisivos dirigidos ao público jovem, foi feita pela Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC) e decorreu no último trimestre de 2023.

Neste trabalho, a ERC identificou "diversas técnicas de marketing e conteúdos dirigidos a crianças e jovens no interior dos programas e nos seus intervalos", com 11 violações da lei na televisão e plataformas de streaming

Foram ainda identificados 41 anúncios a menus infantis de duas cadeias de 'fast-food' nos quais são promovidos as marcas e brinquedos que acompanham os menus, sem que seja identificado um produto alimentar específico ('brand marketing').

"Esta estratégia de adaptação à legislação existente parece continuar a permitir a exposição das crianças ao marketing alimentar", alertam os especialistas.

O relatório aponta ainda situações "suscetíveis de indiciar violação ao disposto no Código da Publicidade", quanto à publicidade a alimentos e bebidas dirigidas a crianças, assim como "outras comunicações comerciais que se mostram mais difíceis de enquadrar atentos os constrangimentos legais, nomeadamente no que se refere aos patrocínios".

Ainda na televisão, a análise de monitorização da publicidade alimentar dirigida a crianças e jovens abrangeu todos os canais portugueses generalistas e de acesso livre (RTP1, RTP2, SIC e TVI) e os canais infantis por cabo/fibra destinados ao público infantil. ◆

FEDERICO BELLOLI

Um em cada cinco anúncios televisivos e conteúdos nos websites tinham "conteúdo apelativo a crianças"

Mais de metade de anúncios envolvem alimentos pouco saudáveis

Mais de metade dos anúncios publicitários na televisão e conteúdos online sobre alimentos analisados pela Direção-Geral da Saúde (DGS) destacavam alimentos pouco saudáveis.

Os dados do primeiro relatório de avaliação ao impacto da lei que em 2019 restringiu a publicidade alimentar dirigida a menores de 16 anos indicam que um em cada cinco anúncios televisivos e conteúdos nos websites das marcas analisadas tinham "conteúdo apelativo a crianças".

Quanto à publicidade a alimentos com "perfil nutricional inadequado", o documento indica que mais de 65% dos anúncios/conteúdos analisados em contexto televisivo e 'online' tinham um perfil nutricional que não cumpria os critérios definidos pela DGS.

Os dados das ações de fiscalização realizadas nesta avaliação sugerem uma "maior preocupação com o ambiente digital", pois cerca de 80% das infrações detetadas à Lei foram no seguimento 'online'.

"Ainda que alguns destes anúncios/conteúdos identificados possam estar a cumprir o disposto na Lei (...), fica claro que as crianças portuguesas continuam expostas à publicidade e a um conjunto alargado de estímulos para o consumo de alimentos com um perfil nutricional desadequado", refere o relatório.

As categorias de produtos alimentares mais publicitadas ou nas quais mais foram detetadas infrações pela Direção-Geral do Consumidor correspondem aos produtos com "perfil nutricional inadequado", como bolos e produtos de pastelaria, aperitivos/snacks, sumos, gelados, chocolates e refeições de conveniência ou prontas a consumir, não cumprindo os critérios definidos pela Direção-Geral da Saúde. ◆

Qualificações não estão a ter o efeito de elevador social esperado

Estudo revela que o mercado de trabalho está a agravar as desigualdades sociais entre os jovens, alertando que o aumento das qualificações não está a ter o efeito de elevador social esperado

LUSA
Açoriano Oriental

O mercado de trabalho está a agravar as desigualdades sociais entre os jovens, revela um estudo, no qual se alerta que o aumento das qualificações não está a ter o efeito de elevador social esperado.

"O que mais inquieta neste estudo é que evidencia uma desigualdade estrutural entre os jovens, sugerindo que se distinguem no mercado de trabalho consoante a sua condição de classe", defende o investigador do ISCTE Renato Miguel do Carmo, que coordenou o trabalho.

É a partir da condição social que os jovens "experimentam distintamente" o mundo do trabalho e a exposição a "graus variáveis" de desemprego, desproteção social e precariedade laboral.

"As habilitações literárias dos pais são atributos, não só geradores de diferenciação social, mas produtores de fortes níveis de desigualdade entre os jovens", refere um documento de apresentação do estudo "Os Jovens e o Trabalho em Portugal - Desigualdades, (Des)Proteção e Futuro".

A maioria dos jovens de famílias com menos recursos, sobretudo do interior do país, fica limitada a "trabalhos mal pagos e a empregos mais precários", o que faz com que fiquem mais tempo dependentes da família e dos amigos.

Renato Miguel do Carmo, coordenador do Observatório das Desigualdades, nota que o maior acesso a diplomas "não quebrou a reprodução da situação social de origem".

O inquérito desenvolvido por uma equipa de investigadores permitiu identificar um elevado número de jovens (63%) que atravessou períodos de desemprego sem qualquer proteção social ou resposta institucional. ◆

Preços mundiais do café em máximo

Os preços mundiais do café atingiram o nível mais alto dos últimos 13 anos, após um aumento de 8,9% em junho em relação ao mês anterior, informou a Organização Mundial do Café (OIC).

O índice composto de preços atingiu uma média de 226,83 cêntimos de dólar americano (209,49 cêntimos de euro) por libra produzida, equivalente a cerca de 453 gramas.

Entre outros fatores, o aumento dos preços está ligado às perspetivas do mercado, especialmente à possibilidade de colheitas fracas no Vietname e na Indonésia durante o ano cafeeiro de 2024/2025, enquanto a do Brasil pode ser menor do que o esperado.

O café suave colombiano subiu 7,2% em relação ao mês anterior, para 250,39 cêntimos (231,25 cêntimos), e os outros suaves subiram 7%, para 248,39 cêntimos (229,37 cêntimos). O café natural brasileiro subiu 9,3% em junho, para 229,25 cêntimos por libra (211,72 cêntimos), segundo a OIC, num contexto de subida dos futuros do café nas bolsas de Londres (10,7%) e Nova Iorque (8,4%). Em maio, as exportações mundiais de café verde em grão totalizaram 10,7 milhões de sacas de 60 quilos, um aumento de 12% em relação ao mesmo mês de 2023. ◆

ADELINO MEIRELES / GLOBAL IMAGENS

Dados foram divulgados pelo Banco de Portugal

Rendibilidade das empresas baixou para 8,8% no 1º trimestre

A rendibilidade das empresas baixou para 8,8% nos primeiros três meses do ano, ainda que a sua autonomia financeira tenha continuado a aumentar para um máximo de 18 anos, segundo dados divulgados pelo Banco de Portugal (BdP).

"No final do primeiro trimestre de 2024, a rendibilidade das empresas medida pelo rácio entre os resultados antes de amortizações, depreciações, juros e impostos (EBITDA) e o total do ativo foi de 8,8% (9,0% no quarto trimestre de 2023 e 9,3% no período homólogo)", referem as estatísticas das empresas da central de balanços.

Este é o terceiro trimestre consecutivo em que se verifica uma redução da rendibilidade do ativo.

A análise setorial assinala que a rendibilidade do ativo desceu em todos os setores de atividade, exceto nos da eletricidade, gás e água e construção, que tiveram subidas homólogas de 4,2 e 0,2 pontos percentuais (p.p.), para 12,9% e 6,8%.

Os setores das sedes sociais (6,7%), comércio (8,0%) e transportes e armazenagem (12,1%) foram os que registaram maiores perdas na rendibilidade do ativo, baixando, respetivamente, 3,3 p.p., 1,7 p.p. e 1,5 p.p.

Os setores das indústrias (-0,8 p.p., para 10,4%) e de outros serviços (-0,7 p.p., para 7,9%) tiveram quebras homólogas menores.

Entre as empresas privadas, a rendibilidade foi positiva, tendo aumentado 1,8 p.p. em termos homólogos, para 7,4%, apesar da quebra de 0,2 pontos face ao trimestre anterior. ◆

Euronext Lisboa

PSI20 6.681,2900 pts

0,25%

MAIOR SUBIDA EDP

1,14%

MAIOR DESCIDA J. MARTINS

-1,47%

COTAÇÕES

NOME	COTAÇÃO	VAR.%
ALTRI	5,3700€	0,19%
BCP	0,3621€	-0,52%
C. AMORIM	9,3700€	0,64%
CTT	4,1850€	-0,48%
EDP	3,6230€	1,14%
EDP RENOVÁVEIS	13,7700€	0,95%
GALP ENERGIA	20,3500€	-0,05%
GREENVOLT	8,3100€	-0,36%
IBERSOL	6,9200€	0,58%
JER. MARTINS	18,8200€	-1,47%
MOTA-ENGIL	3,5100€	0,29%
NAVIGATOR	3,8400€	0,16%
NOS	3,3800€	0,15%
REN	2,3100€	0,43%
SEMAPA	14,6400€	-0,41%
SONAE	0,8930€	0,56%

Taxas de Juro

Euribor 3 meses
3,708%

Euribor 6 meses
3,683%

Euribor 12 meses
3,592%

Câmbio indicativo

Principais Moedas

Os valores apresentados são em relação ao euro.

PAÍS	MOEDA	
EUA	DÓLAR	1.08
JAPÃO	IENE	173.84
REINO UNIDO	LIBRA	0.84663
SUÍÇA	FRANCO	0.9717
BRASIL	REAL	5.9345

IMOBILIÁRIO

ARRENDA-SE

Aluga-se quartos no centro da cidade para solteiro/casal, mobiliado e equipado, com internet e despesas incluídas a 180€/pessoa. Contacto: 965110979

DIVERSOS

VENDE-SE

Vende-se todo o recheio de moradia na zona da Atalhada - Lagoa. Contacto: 922257460 ou 296912003

RELAX

Novidade, deusa africana 29A, sexy, lábios carnudos, bubum grande, massagem erótica com acessórios, relaxante e sem pressas. Contacto: 927 424 356

1º vez Coles,loira, 24 anos reais, meiguinha, safada, gostosona, corpo e lábios perfeitos, massagens inesqueciveis, atendimento nas calmas e sem pressas, por poucos dias. 966 128 917

De volta Eva de leste, loira meiguinha adora beijos e miminhos, massagem sem pressas, corpo toda boa. Contacto: 962 932 737

Novidade linda, sensual, seios fabulosos. Bumbum empinado. Sem decepções 912 846 210

1º vez travesti, negra, bela, cavalona, ativa/passiva, peito XXL, tudo nas calmas. 963 594 711

Super novidade, deusa negra, muito fogosa, 26A, meiga, adora dar mimos, massagens eróticas com acessórios, convívio envolvente inesquecível. 911 847 419

Por poucos dias, Mariana, menina portuguesa, 26 anos, meiga e sexy. Massagens e deslocações 24h para cavalheiros de bom gosto, máxima higiene e sigilo. Contacto: 912 049 010

Recém chegada, linda desinibida, disposta a proporcionar os momentos mais prazerosos da sua vida, convívio envolvente com massagens dominadoras, relax e brinquedos. 914 385 647

Bonequinha do prazer, educada, cheirosa, muito sensual, atendimento completo com massagens relax e prost. com brinquedos. 910 345 839

Açoriano Oriental — CLASSIFICADOS

5.00€
6.00€
7.00€
8.00€
9.00€
10.00€
11.00€

Nome

Morada

Código Postal

Telefone

CHEQUE Nº

Nº contribuinte

DATAS DE PUBLICAÇÃO:

Secção:
- ☐ Veículos
- ☐ Ensino
- ☐ Imobiliário
- ☐ Emprego
- ☐ Diversos
- ☐ Relax

Tipo:
- ☐ Procura-se
- ☐ Compra-se
- ☐ Vende-se
- ☐ Aluga-se
- ☐ Perdeu-se
- ☐ Encontrou-se
- ☐ Outros

Modelo:
- ☐ **A** - Anúncio só de texto. (o valor indicado na grelha)
- ☐ **B** - Texto parcial ou totalmente a negro. **+1,00€**
- ☐ **C** - Destaque: só de texto com fundo cinza. **+2,00€**
- ☐ **D** - Fotografia (dim. 3,8x2,7cm, preto e branco) **+3,00€**

Código da fotografia:______

1. Como anunciar
- Escrever o anúncio pretendido no quadriculado. Cada letra deve ser inscrita num dos espaços. Deixar um espaço livre entre cada palavra. Poderá ser entregue na recepção ou enviado por carta para o endereço: Açoriano Oriental/Classificados, Rua Dr. Bruno tavares Carreiro, nº34 - 9500 - 055 - Ponta Delgada.

1.1 Por email para o endereço: classificados@acorianooriental.pt (texto e foto)
1.2 Por telefone pelo nº: 296 202 814

2. Condições Gerais
- Os anúncios serão recepcionados até às 17h30 da antevéspera (dois dias úteis) da data prevista para a primeira publicação, excepto para os anúncios entregues em mão na recepção.
- O preço mínimo de publicação será de € 5,00 (com IVA incluído) até 4 linhas (112 caracteres).O espaço entre palavras conta como sendo 1 caracter.
- Por cada linha a mais (28 caracteres), completa ou não, acresce € 1,00.
- Texto totalmente ou parcialmente a **Negro** acresce € 1,00 por anúncio.
- Se optar pelo fundo cinza, independentemente da dimensão, acresce € 2,00, por anúncio.
- Por fotografia publicada (preto e branco), acrescem € 3,00 (dimensão 3,8 x 2,7 cm), por anúncio.
- Não serão publicadas fotografias na Secção Relax.
- Caso pretenda respostas por carta enviadas para o jornal acrescem € 2,00 por anúncio.
- O anúncio só será publicado após comprovado o seu pagamento.
- Reservamo-nos o direito de não publicar os anúncios que violem o Código da Publicidade e/ou que não estejam de acordo com a orientação do jornal.
- Não nos responsabilizamos pela eventual não publicação na(s) data(s)pretendida pelo cliente, justificada por motivos de paginação ou edição do jornal, sem prejuízo da sua publicação em data(s) posterior(s),excepto se o cliente der por escrito indicações em contrário.

3. Anúncios Gratuitos
- Os assinantes do Açoriano Oriental, com pagamento em dia, beneficiam de um crédito de três anúncios, por mês, de 112 caracteres cada podendo fazer destaque ou colocar foto (valor máximo dos três anúncios: € 24,00).

4. Pagamento
- **Por cheque:** enviado junto com o cupão, à ordem de Açormédia,SA, para a morada: Açormédia, SA, Rua dr. Bruno Tavares Carreiro, 34, 9500-055, Ponta Delgada, Açores.
- Por Multibanco: após a recepção dos códigos respectivos por SMS ou email.

Factura: Caso pretenda que a factura/recibo seja enviada para o endereço postal indicado deve acrescer ao valor do anúncio € 0,50 no acto de pagamento. No pagamento por Multibanco, o talão de pagamento serve de recibo.

Prova decorre no próximo fim de semana com participação de 24 velejadores de sete clubes da Região

Povoação acolhe Regional de Escolas de Vela

Vela. Em ano de 25.º aniversário, o Clube Naval da Povoação é o anfitrião do Campeonato Regional de Escolas que decorre nos dias13 e 14 de julho

MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

No ano em que assinala um quarto de século de existência, o Clube Naval da Povoação está a organizar o Campeonato Regional de Escolas de Vela 2024, prova ao abrigo da Associação Regional de Vela, que irá decorrer na Baía da Povoação, nos dias 13 e 14 de julho.

Esta edição contará com a participação de sete clubes das ilhas São Miguel, Terceira e Faial, a saber: Clube Naval da Povoação, Clube Naval de Ponta Delgada, Clube Naval de Vila Franca do Campo, Clube Náutico da Lagoa, Angra Iate Clube, Clube Náutico de Angra do Heroísmo e Clube Naval da Horta. 24 atletas irão disputar as seis regatas na baía que acolheu os povoadores da ilha de São Miguel, adianta o clube organizador em nota enviada às redações, sendo que "para esta prova são elegíveis apenas velejadores portadores de Licença Desportiva da Federação Portuguesa de Vela que completem 12 anos até 31 de dezembro do último ano a que respeita a Licença Desportiva".

O programa desportivo inicia-se no dia 13 pelas 09h30, estando previstas a realização de três regatas, seguindo-se as restantes três no dia 14. A cerimónia de entrega de prémios está agendada para as 18h00 de dia 14.

O programa desportivo será complementado com outras atividades, como momentos musicais, de sensibilização ambiental e apresentações, com especial destaque para a presença da Escola Superior Náutica Infante D. Henrique, que estará na Povoação para divulgar a escola, cursos e saídas profissionais, adianta o Clube Naval da Povoação.

Para o presidente do clube, André Ávila, a realização deste Campeonato no concelho "será recordada para sempre por estes atletas e temos a consciência que os agora começam serão, num futuro próximo, o garante da continuidade da vela nos nossos clubes e nos Açores".

"É para as escolas de vela que devemos dar a nossa atenção e o nosso maior compromisso enquanto clubes", salientou o responsável, citado em nota de imprensa. ♦

Duarte Monteiro foi sexto no 38.º Mini Fastnet

Vela. O velejador açoriano Duarte Monteiro da Silva terminou em sexto lugar a 38ª edição da Mini Fastnet, que decorreu entre os dias 8 e 15 de junho, numa rota entre Douarnenez (em França) e o farol de Fastnet (ponto mais ao sul da Irlanda), com organização do Winches Club.

Duarte Monteiro em prova

Duarte Monteiro da Silva, do Clube Naval de Ponta Delgada, participou nesta edição a bordo do "Celeris Informatique", com o francês Felix Oberle, terminando na sexta posição na classe Proto Mini 6,50, que contou à partida com 24 veleiros.

Em declarações reproduzidas pela Federação Portuguesa de Vela, o velejador açoriano salientou que "o objetivo foi fazer milhas para obter a classificação para a regata mítica mini-Transat, a realizar no próximo ano". ♦ MLF

Aulas de Yoga gratuitas em Ponta Delgada

Yoga. A Câmara Municipal de Ponta Delgada vai disponibilizar, durante todos os sábados dos meses de julho e agosto (até dia 31), aulas de yoga gratuitas e ao ar livre para toda a população, que terão lugar no Jardim António Borges, em Ponta Delgada, sendo hoje o primeiro dia desta iniciativa.

Para participar neste evento, com início marcado para as 10h00 no espaço relvado delimitado por uma parede de bambus no lado norte do Jardim António Borges, é apenas necessário levar um tapete adequado para a prática de yoga.

O referido jardim "transforma-se, assim, numa sala de aula, disponível para acolher todos os interessados em praticar esta modalidade, sob a orientação da professora Helena Torres e em plena conexão com a natureza", adianta a autarquia em nota enviada às redações.

Sem limites de idade ou experiência prévia, "todos poderão aderir a esta iniciativa da autarquia que pretende combater o sedentarismo e fomentar a prática da atividade física". ♦ MLF

Terceirenses integram estágio nacional

Karaté. Os atletas João Gonçalves e João Pereira, do Clube de Karate-do Shotokan de Angra do Heroísmo, estão este fim de semana em Pombal, distrito de Leiria, para mais um treino de seleção da Federação Nacional de Karate, direcionado para os escalões de cadetes, juniores, Sub-21 e seniores, que decorre entre hoje e amanhã no Pavilhão da Caldeira.

João Gonçalves é atualmente o número 3 do ranking em juniores, kumite -61kg, enquanto João Pereira está no topo do ranking na categoria de juniores, kumite -76kg. Os atletas estão acompanhados pelo treinador Hélio Ramos.

Os trabalhos de seleção visam o apuramento para o Campeonato do Mundo de Karate, que acontece de 9 a 13 de outubro, em Veneza, Itália. ♦ MLF

Backyard só de madrugada conheceu os vencedores

Atletismo. Andrea Silva e Henrique Nicolau foram os vencedores da segunda edição do Ponta Delgada Backyard JIV by Decathlon, prova organizada pelo Clube Desportivo e Cultural Juventude Ilha Verde (JIV), que teve lugar a 29 de junho, na Reserva Florestal de Recreio do Pinhal da Paz.

A prova contou com cerca de meia centena de inscritos que, no total, realizaram mais de mil quilómetros num percurso pré-definido de 6,706kms. De recordar que a única regra para continuar em prova era completar o percurso dentro de uma hora, até só restar um atleta em competição.

Andrea Silva, atleta do JIV e vencedora da geral feminina, completou 13 voltas, o equivalente a mais de 87 kms. Já Henrique Nicolau, do Clube Desportivo Operário da Lagoa, foi o vencedor da geral masculina com 19 voltas, o que equivale a mais de 127 kms.

Em terceiro lugar da geral ficaram Mário Leitão, com 17 voltas e mais de 114 km, e Nuno Oliveira, com 18 voltas e mais de 120 kms, ambos atletas do "Morcegos Trail". Com mais de 16 voltas completas (107 kms) ficaram Pedro Costa, da equipa "Lets Run Azores", e Fernando Marta, do JIV.

Segundo dá conta a organização, "foi preciso esperar quase até ao nascer do sol para conhecer os vencedores da edição de 2024, o que tornou a competição ainda mais apetitosa". Esta prova "de resistência física e mental" tem atraído cada vez mais adeptos na região e no país, o que se reflete nos recordes de voltas e quilómetros batidos a cada edição. ♦ MLF

Continuidade de Pessoa confirmada

Futebol. O Sport Club Lusitânia confirmou ontem a continuidade de Ricardo Pessoa à frente dos comandos da equipa principal, sendo esta a terceira época consecutiva do técnico no clube. De recordar que, no ano passado, o conjunto orientado por Ricardo Pessoa conquistou a subida à Liga 3, onde vai militar na época desportiva 2024/2025. ♦ MLF

MISSA DO 7º DIA

JOSÉ MANUEL FERREIRA CARREIRO

A família participa que manda celebrar missa sufragando a alma de seu querido e saudoso extinto , terá lugar no dia 07 pelas 19h na Igreja de São Roque.
Agradecem antecipadamente a todos quantos possam participar nesta celebração litúrgica, bem como aos que o acompanharam à sua última morada e de qualquer modo manifestaram o seu pesar.

MISSA DO 7º DIA

NÉLIA MARIA TORRES MELO

A família de Nélia Maria Torres Melo, comunica que se celebra missa do 7º Dia, segunda-feira, dia 8, na Igreja de São Pedro, concelho de Ponta Delgada, pelas 19h00, agradecendo desde já a todas as pessoas que comparecem nesse ato litúrgico.

FUNERÁRIA LINDO

Serviço permanente 24 horas

968939301

Funerais, cremações, trasladações para as ilhas, continente e estrangeiro.

Exposição de campas e livros: Armazém Azores Park 3.26 São Roque

Ilha de São Miguel:
Rua do Paiol, 29 Ponta Delgada – 296 708 817

Ilha de Santa Maria:
Travessa da Friagem, s/nº
963 160 338

“Tschuss”à Alemanha, com Espanha apurada para as “meias”

Quartos de final. A anfitriã do Euro2024 foi ontem eleminada no prolongamento, com o resultado final fixado em 2-1 que dá presença aos espanhóis nas “meias”

Espanha	Alemanha
Unai Simón	Manuel Neuer
Dani Carvajal	Joshua Kimmich
Le Normand	Antonio Rüdiger
(N. Fernández, 46')	Jonathan Tah
Laporte	(T. Müller, 80')
Cucurella	David Raum
Fabián Ruiz	(Mittelstadt, 57')
(Joselu, 102')	Toni Kroos
Rodri Hernández	Emre Can
Lamine Yamal	(R. Andrich, 46')
(F. Torres, 63')	Musiala
Pedri González	Ilkay Gundogan
(Dani Olmo, 8')	(Füllkrug, 57')
Nico Williams	Leroy Sané
(Mikel Merino, 80')	(Florian Wirtz, 46')
Álvaro Morata	Kai Havertz
(Oyarzabal, 80')	(W. Anton, 91')
T. Luis de la Fuente	**T.** Julian Nagelsmann

2-1 a.p.
Amarelos. Rüdiger (13'), Raum(28'), Le Normand (30'), Andrich (56'), Kroos (67'), Mittelstadt (73'), Ferrán Torres (75'), Unai Simón (82'), Schlotterbeck (90+4'), Wirtz (94'), Carvajal (100'), R. Hernández (110'), Undav (113'), F. Ruiz (120'), Morata (120'), Carvajal (120+5')
Vermelho. Carvajal (120+5')
Marcadores. 1-0 Dani Olmo (51'); 1-1 Florian Wirtz (89'); 2-1 Mikel Merino (119')

Campo. Stuttgart Arena, em Estugarda,
Árbitro. Anthony Taylor (Inglaterra)

MARIANA LUCAS FURTADO/LUSA
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

A Espanha conquistou ontem a sexta presença nas semi-finais de um Campeonato da Europa, e desta vez fê-lo ao vencer a anfitriã da edição de 2024, Alemanha, por 2-1, no primeiro jogo dos “quartos”, disputado em Estugarda.

Entre as duas tricampeãs europeias, a vitória sorriu a “nuestros hermanos”, com o golo de Mikel Merino, aos 119’, a selar o triunfo da “Roja”, que procura o quarto cetro, para repetir 1964, 2008 e 2012.

Dani Olmo abriu a contagem para a formação de Luis de la Fuente aos 51’, mas o médio de 21 anos Florian Wirtz foi o responsável por manter em aberto as esperanças da “Mannschaft”, ao apontar o 1-1 aos 89’ e empurrar as decisões para o prolongamento.

Na meia hora final, adeptos espanhóis e alemães e não tiveram descanso nas bancadas, com um espetáculo de futebol a manter os ânimos acesos até ao apito final. Unai Simón negou a vantagem aos alemães aos 116’, com uma monumental defesa ao remate de Füllkrug.

E como “quem não marca, sofre”, foram mesmo os espanhóis a chegar ao 2-1, com o salto acrobático de Mikel Merino a finalizar de cabeça a preciosa assistência de Olmo, e Neuer a seguir a bola apenas com o olhar. Niclas Füllkrug ainda se aproximou do 2-2 (120+3’), mas o esférico falhou a baliza por pouquíssimos centímetros, num final verdadeiramente “impróprio para cardíacos”.

Nas meias-finais, em encontro marcado para terça-feira, no Allianz Arena, em Munique, Espanha vai defrontar a França, que ontem venceu Portugal, em Hamburgo (ver páginas 2 e 3). ◆

EPA/FRIEDEMANN VOGEL

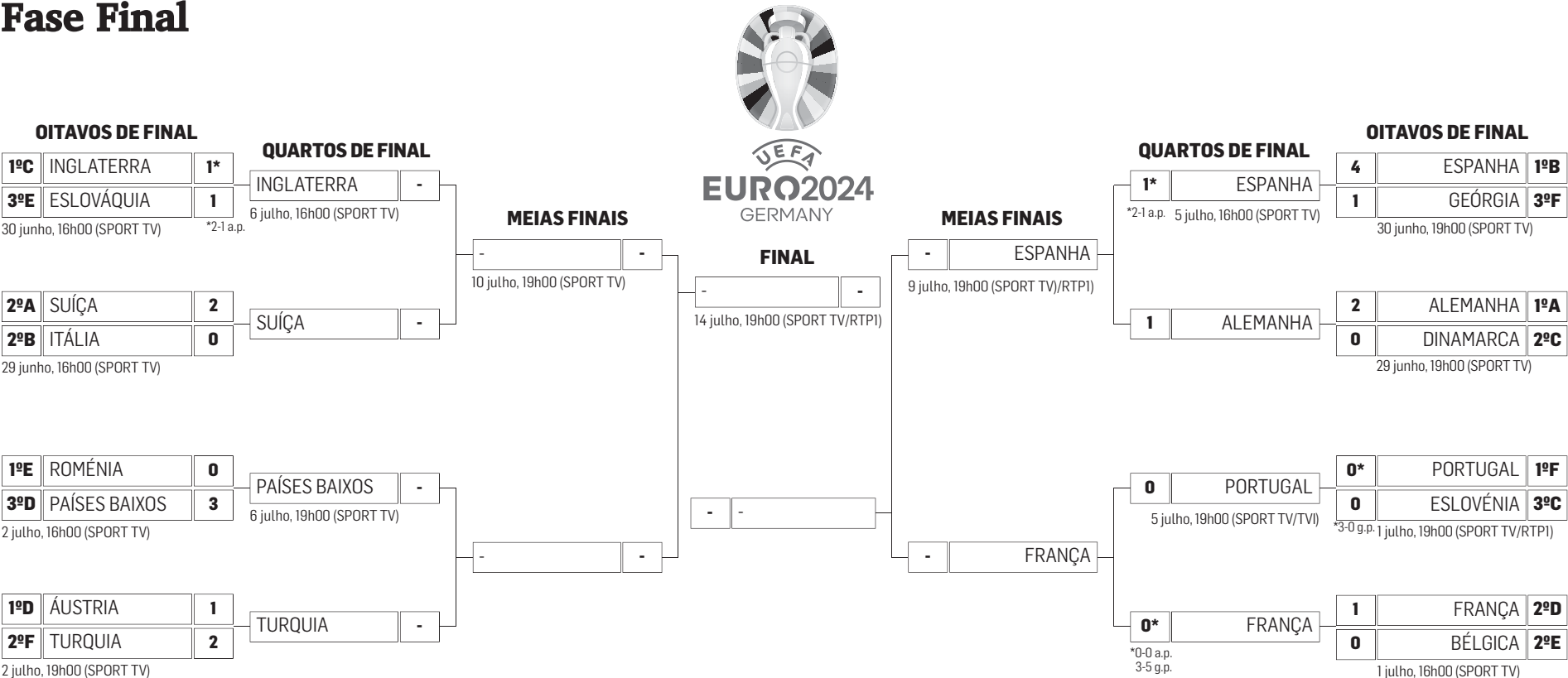
Festa espanhola fez-se nos “descontos” com golo de Merino aos 119’

Restantes “quartos” jogam-se esta tarde

Euro2024. Este sábado tem reservadas as decisões quanto aos dois restantes semi-finalistas do Campeonato da Europa de futebol 2024, a decorrer na Alemanha, e cujo derradeiro encontro está marcado para o próximo dia 14 de julho.

Pelas 16h00, em Düsseldorf, a Inglaterra, que se superiorizou à Eslováquia no prolongamento do jogo dos “oitavos”, defronta a Suíça, responsável por afastar da competição os italianos, campeões em título. Apesar do castigo, os ingleses poderão contar com a presença de Jude Bellingham, suspenso por um encontro, mas com um período probatório de um ano.

Já a partir das 19h00 tem início o duelo entre neerlandeses e turcos, no Estádio Olímpico de Berlim. A formação dos Países Baixos vem de uma vitória frente à Roménia (3-0) no primeiro jogo a eliminar, ao passo que a Turquia venceu a Áustria por 2-1. Os turcos não poderão contar com o defesa Mehri Demiral, suspenso por dois jogos por ter comemorado os dois golos com os braços levantados e a imitar um lobo, numa alegada referência aos “Lobos Cinzentos”, grupo turco associado à extrema-direita. ◆ **MLF**

Fase Final

Convergir na música

LUÍS BARREIRA

THE TALLEST MAN ON EARTH
"Too Late for Edelweiss" – 2022

A relação de qualquer ouvinte com **a sonoridade de Kristian Matsson, profissionalmente The Tallest Man on Earth, tem de ser uma de nostalgia, carinho e serenidade** – é a primeira e mais natural reação à sua voz calmante e dócil, bem como aos apaziguantes dedilhados acústicos (talvez dos melhores da atualidade) que acompanham grande parte das suas composições. Para aqueles que não estarão familiarizados com o artista sueco, e apesar de não ser particularmente adepto de comparações, **a imersiva intimidade e vocais de TTMON fazem deveras lembrar Bob Dylan**. Muitos consideram, inclusive, que Matsson é o mais próximo de Dylan que alguma vez haverá. Há diferenças, isso é certo, mas por vezes, numa 'escuta cega', os seus tons são verdadeiramente indistinguíveis. **Depois de uma discografia de tremendo sucesso, o artista *folk* aventurou-se em 'Too Late for Edelweiss', o seu primeiro projeto composto inteiramente por *covers*.** Recebido positivamente pela crítica, com Matsson a transformar muitas faixas à sua imagem de marca, a *title track*, "För Sent för Edelweiss", do compositor sueco Hakan Hellstrom, é uma agradável surpresa e partida do artista escandinavo para cantar na sua primeira língua – algo que não acontece regularmente. **De icónicas faixas do *folk* como "Lost Highway", de Hank Williams, a "Blook Bank" e "Pink Rabbits", de Bon Iver e The National, respetivamente**, são outras das *covers* deste belo e ternurento disco que conta com um mestre na sua arte e que ganha muito pela eclética seleção de faixas – e, claro, pela execução.

> **Porto seguro. Esta semana, no Açoriano Oriental, discos e artistas que nos deixam nostálgicos, tranquilizam e que estão sempre presentes quando mais necessitamos da paz que nos trazem.**

JULIAN PLENTI
"Julian Plenti Is... Skyscraper" – 2009

Os ávidos leitores do espaço saberão que nutro um **carinho especial por Paul Banks, porventura um dos artistas mais subvalorizados de sempre**. Sim, sabendo que essa é uma afirmação e tanto, acredito que seja um dos músicos mais ecléticos e completos desta geração por vários motivos. O mais óbvio será o facto de, embora não todos ativos neste momento, ter **cinco projetos em seu nome** – todos eles com visões criativas distintas, importante referir. O músico altamente influenciado por Nirvana e The Pixies, em tempos comparado a Ian Curtis de Joy Division pelo tom barítono e pelo cerne das suas competições, e incluindo projetos a solo, **é voz e guitarra de Interpol, Julian Plenti, Paul Banks, Banks & Steelz e Muzz**. E o trabalho que aqui me debruço, vejam só, figurou na primeira edição do Convergir na Música – que faz três anos em setembro. Tendo crescido a ouvir Interpol, a descoberta de 'Julian Plenti Is... Skyscraper' foi *game changer* para mim e, honestamente, ecoou mais em mim do que o trabalho de Interpol, o qual aprecio de forma diferente. **Enquanto Julian Plenti, tudo em Paul Banks é distinto: altamente íntimo, introspetivo, provocador e experimental**. Um dos símbolos do *indie rock* e *post punk revival* há mais de 25 anos, uma das principais críticas a Interpol é mesmo a de um tom aparentemente monocórdico, apesar de não concordar de alguma forma. Mas também daí a necessidade deste trabalho existir, e na altura certa, tendo em conta a discografia do conjunto de Nova Iorque. Há uma passagem espetacular, na qual vou citar a crítica da *Gigwise* a este disco: "**Interpol pode ser o mais crédito e aplauso da sua carreira, mas é Julian Plenti que revela o verdadeiro Paul Banks**." Não diria melhor, e de certa forma vende e promove da melhor maneira este trabalho a qualquer apreciador do artista. Com liberdade criativa para embarcar numa descoberta pessoal, difícil será destacar uma faixa de um álbum que vale pelo seu todo. **Uma coleção de onze faixas que se interligam por um elemento comum, a fascinante alternância entre estilos e influências num dos mais ambiciosos ensaios de *art rock* da sua década**. Criticado aqui e ali pela sua falta de simplicidade, é justamente a sua ambição e veia experimental que fazem de 'Julian Plenti Is... Skyscraper" a *hidden gem* que ainda é atualmente – digo-o tantas vezes, verdade, mas é mesmo um trabalho que merece outra notoriedade. Foi o outro dia que me apaixonei pelo crescendo e refrão de "Games for Days", mas não, foi há perto de 15 anos. Valha o que valer, esta é **a opinião de quem considera Paul Banks um predestinado e de que a sua iteração em Julian Plenti é a melhor da sua longa e aclamada carreira.**

BROKEN BELLS
"Broken Bells" – 2010

Apesar da **aclamação crítica e sucesso comercial em todos os três discos lançados até ao momento**, especialmente este primeiro, em 2010, fica a ideia de que Broken Bells ficaram esquecidos e que o tempo os levou – apesar do lançamento mais recente datar de 2022. Pode ser uma ideia desfasada da realidade, mas parecem não transportar tanto ímpeto como alguns dos seus contemporâneos. Independentemente disso, para um *first lime listener*, 'Broken Bells' será uma surpresa catártica e de olhos húmidos. A super dupla composta **por Brian Burton (mais conhecido por Danger Mouse, autor da obra-prima 'The Grey Album' de 2004, e coautor dos Danger Doom com o falecido MF Doom) e James Mercer (vocalista de The Shins)** assinou o disco de estreia como imediatamente um dos melhores da última década – independentemente de género. Musicalmente difícil de descrever, ***savants* da indústria denominam 'Broken Bells' de um disco eclético e um híbrido de variadíssimos registos e subgéneros, nomeadamente *space pop* ou *baroque pop*.** Entre "The High Road", que tão bem assenta o registo desde as notas de abertura do álbum, à catártica "Vaporize" com um *groove* ímpar e um icónico jogo de percussão e "Mongrel Heart", uma das peças mais experimentais do disco, não há momentos monótonos com Burton e Mercer – cada nota importa.

FRANZ FERDINAND
"Franz Ferdinand" – 2008

Ah, que saudades. Uma das vívidas memórias de criança que estimo é a de ser introduzido ao hóquei no gelo com uma cópia do NHL 2008 (que ainda tenho em bom estado, importante dizer) para a PlayStation 2, **e de ser presenteado com "Take Me Out"** como a faixa eleita para o *title screen* do jogo – e só isso já dava uma certa adrenalina. Isso e, nos próximos anos, ser constantemente induzir em erro e achar que o vocalista era, de facto, chamado Franz Ferdinand. **Anos mais tarde aprendi que a voz pertence a Alex Kapranos, escocês de ascendência grega que deixou o mundo a seus pés com este disco de estreia que cumpriu, em fevereiro, o 20º aniversário** – nossa senhora. É um absoluto clássico, um disco que irrompe uma energia positiva do início ao fim. Não magoa o facto de que, após "Take Me Out", com centenas de milhões de escutas, o álbum introduz-nos a "The Dark of the Matinée", outra das melhores faixas do lançamento e que nos faz ficar até ao fim. "This Fire" completa a tríade de clássicos *indie rock* que o álbum nos oferece. Embora viva principalmente desses grandes êxitos de uma altura precoce da discografia, **Franz Ferdinand está vivo e recomenda-se: lançaram o disco mais recente em 2018, sendo este bem recebido pela crítica, e uma coletânea dos melhores êxitos em 2022.** "Take Me Out" continua a ser um hino em bares e discotecas por todo o mundo pela nostalgia que injeta – e que isso nunca mude.

Sudoku

11876

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

	3			8			7	
7	9	2	6			5		4
5				9		2		
8		6	9				3	
1		4				7		8
	7				5	1		2
		5		2				7
3		7			6	8	2	9
	4			7			5	

Grau de dificuldade **médio**

9						7		6
		2		1				
			4		7	8		
	4	3		9				
8								3
				8		5	1	
		1	2		6			
				4		6		
2		8						5

KRAZYDAD.COM

Sudoku Infantil

11876

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

	1				
			3		1
			6		3
1		6			
	5				
	6		4		

Palavras cruzadas

HORIZONTAIS 1. Os lados dos machos e fêmeas em que gira o leme. Mãe-d'água (Brasil). 2. Destituir alguém de um cargo. 3. Mercúrio (s.q.). Vegetação espontânea. Possui. 4. Cólera. Autores (abrev.). Mulher acusada de um crime. 5. Aplicar o ouvido ou o auscultador a. 6. Assistência Médica Internacional (sigla). Recitar. 7. Que canta no ar (falando-se de aves). 8. Variante enclítica do pron. pess. compl. a. Seis em numeração romana. Automóvel Clube de Portugal. 9. Íntimo. Esfrega com unto. Elemento de formação de palavras que exprime a ideia de ovo. 10. Relativo à Bolívia. 11. Nome de um mamífero (Brasil). Cheio até à borda.

VERTICAIS 1. Faz chiadeira. Justificação do réu, que consiste em provar ter estado fora do lugar em que foi cometido o crime de que é acusado. 2. Roldana de guindaste. Paixão. 3. Berílio (s.q.). Dificuldade em respirar que surge por acessos irregulares. Remoinho de água (reg.). 4. Pequeno ferimento. Remes para trás. Caminhar. 5. Concerto musical de noite. Bago do cacho da videira. 6. Respeitante à uva. Designação geral de objectos voadores não identificados. 7. Joeira. Fixar a vista em. 8. Satélite de Júpiter. Linguagem dos ciganos de Espanha. Nome próprio feminino. 9. Artigo (abrev.). Rangífer. Aqueles. 10. Vassourar o forno, depois de aquecido. Opulento. 11. Rocada. Objectar.

Pintar

Soluções

SUDOKUS 11876

4	3	1	5	8	2	9	7	6
7	9	2	6	3	1	5	8	4
5	6	8	7	9	4	2	1	3
8	2	6	9	1	7	4	3	5
1	5	4	2	6	3	7	9	8
9	7	3	8	4	5	1	6	2
6	8	5	1	2	9	3	4	7
3	1	7	4	5	6	8	2	9
2	4	9	3	7	8	6	5	1

9	1	4	5	3	8	7	2	6
7	8	2	6	1	9	3	5	4
3	5	6	4	2	7	8	9	1
1	4	3	7	9	5	2	6	8
8	9	5	1	6	2	4	7	3
6	2	7	3	8	4	5	1	9
4	3	1	2	5	6	9	8	7
5	7	9	8	4	1	6	3	2
2	6	8	9	7	3	1	4	5

SUDOKUS 11876

3	1	5	2	6	4
6	2	4	3	5	1
5	4	1	6	2	3
1	3	6	5	4	2
4	5	2	1	3	6
2	6	3	4	1	5

PALAVRAS CRUZADAS:

HORIZONTAIS: 1. Abas, Uiara. 2. Exautorar. 3. Hg, Erva, Tem. 4. Ira, AA, Ré. 5. Auscultar. 6. AMI, Ler. 7. Aerofónio. 8. La, VI, ACP. 9. Imo, Unta, Oo. 10. Boliviano. 11. Irara, Raso.

VERTICAIS: 1. Chia, Álibi. 2. Grua, Amor. 3. Be, Asma, Ola. 4. Axe, Cies, Ir. 5. Sarau, Uva. 6. Uval, Ovni. 7. Uta, Fitar. 8. Io, Caló, Ana. 9. Art, Rena, Os. 10. Raer, Rico. 11. Arméu, Opor.

Horóscopo

POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA

TEL. **210 929 030**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://concultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV

Carneiro 21/03 a 20/04

É provável que receba uma visita inesperada. Ficará feliz. Faça passeios ao ar livre. Relaxe e ganhe boas energias. Pode surgir uma despesa com a qual não contava.

Touro 21/04 a 20/05

Vai sentir-se feliz. Partilhe esse sentimento com a pessoa que tem ao lado. Mantenha a pele bonita comendo mais iogurte. Poderá ter que tomar uma decisão a nível financeiro.

Gémeos 21/05 a 20/06

Alimente a sua relação com manifestações de amor e de carinho. Se lhe doerem os joelhos verifique se não tem peso a mais. Aproveite as oportunidades que surjam. Siga a intuição.

Caranguejo 21/06 a 22/07

Dê uma oportunidade ao amor. Ninguém nasceu para estar sozinho. Fumar mata. Largue o vício. Poderá ter de recorrer à sua autoridade para resolver um problema.

Leão 23/07 a 22/08

Se tem um grande sonho partilhe-o com quem ama. A felicidade será constante. É possível que lhe doa a garganta. Possível promoção. Desempenhe o trabalho com profissionalismo.

Virgem 23/08 a 22/09

Ofereça um presente ao seu amor. Nos dias mais frios, aqueça-se bebendo chá. Pense bem antes de dizer sim a tudo. Veja se consegue dar conta de tanto trabalho.

Balança 23/09 a 23/10

Passe ao lado de sentimentos negativos. O amor tudo cura. É possível que sinta a cabeça cansada. Repouse mais. Gira bem o dinheiro. Evite um colapso nas finanças.

Escorpião 24/10 a 21/11

Poderá desenvolver novos projetos com o seu amor. Se tem tendência para sofrer de aftas coma mais peixe e ovos. Evite levar problemas de casa para o trabalho. Zele pela sua imagem.

Sagitário 22/11 a 20/12

Poderá passar menos tempo com o seu par. Fazer exercício, beber água e seguir uma dieta equilibrada são cuidados que a ter. Um chefe pode ser cruel consigo.

Capricórnio 21/12 a 19/01

Terá tendência para isolar-se. Não o faça durante muito tempo. Se anda com queda de cabelo, coma mais couves. Período bom para investir. Se tem dúvidas peça opiniões.

Aquário 20/01 a 19/02

Poderá ter um sonho muito bom. Previna infeções urinárias bebendo chá de barbas de milho. É certo que anda com pouco dinheiro, mas não perca a esperança.

Peixes 20/02 a 20/03

Faça um esforço para estar mais em casa. Podem sentir a sua falta. Coma mais sopa. Ajuda a manter o organismo saudável. Procure formas de rentabilizar as finanças.

Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO
MUTUALISTA
CORVO - Em Cais do Pico, largando para Ponta Delgada
FURNAS - Em viagem de Lisboa para PDL

TRANSINSULAR
MONTE BRASIL – Em Ponta Delgada, largando para Lisboa e Leixões
PONTA DO SOL – Em viagem de Leixões para Ponta Delgada
RUMBA – Em viagem de Lisboa para PDL
SÃO JORGE – Na Horta, largando amanhã para PDL
MARGARETHE - Na Graciosa, largando para Ponta Delgada

GSLINES
INSULAR – Em viagem para Lisboa
LAURA S – Em viagem para Leixões

Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão
(julho, agosto e setembro)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00.
Encerra ao sábado
Horário de inverno
(de outubro a junho)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00.
Sábado: das 14h00 às 19h00
MUNICIPAL ERNESTO DO CANTO (PONTA DELGADA)
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15
CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
2.ª feira a 6.ª feira das 09h00 às 17h00;
Feriados (encerados)
sábado das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO
De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30
MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00
MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES
Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). Encerrada: domingo, segunda e quinta
MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30
sábado, domingo e feriados: encerrado

Farmácias

PONTA DELGADA
PACHECO DE MEDEIROS
Rua Açoreano Oriental
Telefone: 296282330

RIBEIRA GRANDE
MISERICÓRDIA
Rua de São Francisco
Telefone: 296472359

SANTA MARIA
ABÍLIO BOTELHO
Rua Teófilo Braga, 129
Telefone: 296882236

Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Terça a sexta das 14h00 às 18h00.
Encerrado aos sábados, domingos, segundas e feriados
Nos dias de espetáculo, de terça a sábado, das 14H00 à hora de início do evento. Aos domingos e feriados, 2 horas antes do início do evento.
Telefone: **296 209 502**
TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: 296 308 350
TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sexta - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**

Telefones úteis

296 205 500
PSP
Ponta Delgada

296 629 757
Serviço
S.O.S. Mulher

296 306 580
GNR
Ponta Delgada

296 285 399
APAV
Ponta Delgada

296 301 301
Bombeiros
Ponta Delgada

808 246 024
Linha
Saúde Açores

296 382 000
Táxis
São Miguel

296 249 220
Centro de Saúde
de Ponta Delgada

296 281 777
Marinha - Salvamento
Ponta Delgada

296 283 221
UMAR
Açores

Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS
VESPERTINAS
SÁBADO
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h30 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 16h30 Igreja Nossa Senhora Fátima; 17h00 Clínica de Bom Jesus; 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

DOMINGO
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição; 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira na Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José; 19h00 Igreja Paroquial São Pedro

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 17h30 Capela da Casa de Saúde Nª Sra. da Conceição (terça a sexta feira), 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara; 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de terça-feira a sexta-feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).

Cinema

PROGRAMAÇÃO
CINEPLACE

SALA 1
GRU: O MAL DISPOSTO 4 VP - 2D
Sessões às 13h20, 15h20, 17h20 e 19h20

GRU: O MAL DISPOSTO 4 VO - 2D
Sessão às 21h20

SALA 2
GARFIELD: O FILME VP - 2D
Sessões às 13h00 e 15h00

UM LUGAR SILENCIOSO: DIA UM - 2D
Sessões às 17h10, 19h20 e 21h30

SALA 3
BAD BOYS: RIDE OR DIE - 2D
Sessões às 13h00 e 15h20

HORIZON: UMA SAGA AMERICANA - 2D
Sessões às 17h40 e 21h10

Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 03 de julho (sorteio 53)
1 14 35 37 40 + 1

EUROMILHÕES
Sorteio de 02 de julho (sorteio 53)
NÚMEROS: 2 7 34 35 46
ESTRELAS: 6 8

M1LHÃO
Sorteio de 28 de junho (sorteio 26)
NÚMEROS: BRB 36376

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 01 de julho (semana 27)

1ºPrémio	**41550**	€600.000,00
2ºPrémio	**62703**	€60.000,00
3ºPrémio	**13117**	€ 30.000,00

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 04 de julho (semana 27)

1ºPrémio	**22161**	€ 50.000,00
2ºPrémio	**10622**	€ 6.000,00
3ºPrémio	**77408**	€ 3.000,00
4ºPrémio	**52265**	€ 1.500,00

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 10h00 às 18h00
Sem interrupção para almoço.
Inclui feriados. Encerra às segundas.
POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505
MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
MUSEU MILITAR DOS AÇORES
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
De terça a domingo das 10h00 às 18h00
CASA DOS VULCÕES
Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa
MUSEU DO TABACO DA MAIA
De segunda a sexta feira das 09h0 às 17h00; sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00
CENTRO CULTURAL DA CALOURA LAGOA
De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30
MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
Encerrado para obras por tempo indeterminado
MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO
De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00
sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00
MUSEU DE LAGOA - AÇORES
- Núcleo Museológico do Presépio; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 das 14h00 às 17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Casa da Cultura Carlos César
2ª a 5ª feira das 8h30 às 12h30 das 13h30 às 17h00
6ª feira das 8h30 às 12h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Núcleo Museológico da Casa do Romeiro
Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt
- Coleção Visitável da Matriz de Lagoa
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 das 13h30 às 17h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Tenda do Ferreiro Ferrador
De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

Frente Fria | Frente Quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | Isóbaras | A Alta Pressão | B Baixa Pressão

Lua Nova 06/07 | Q. Crescente 14/07 | Lua Cheia 21/07 | Q. Minguante 28/07

Nascer do Sol às 06h27 | Pôr do Sol às 21h07

Humidade prevista
para hoje 78% | amanhã 79%

Índice UVA
Efetivo de **ontem** 10
Previsto para **hoje** 9

Marés
Hoje **Baixa-mar** às 08:33 e 21:08
Preia-mar às 02:29 e 14:48
Amanhã **Baixa-mar** às 09:12 e 21:48
Preia-mar às 03:10 e 15:28

Grupo Ocidental

21/28
22

Céu pouco nublado, aumentando de nebulosidade para o fim da tarde.
Vento noroeste fraco a bonançoso (05/20 km/h), rodando para oeste.
Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas noroeste de 1 metro.

Grupo Central

20/27
21

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento noroeste fraco a bonançoso (05/20 km/h), rodando para oeste a partir da noite.
Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas noroeste de 1 metro.

Grupo Oriental

20/26
21

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento noroeste fraco a bonançoso (05/20 km/h).
Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas norte de 1 metro, passando a noroeste.

RTP AÇORES

07:30 Zig Zag
09:02 Açores Hoje
10:00 RTP 3/RTP Açores
16:00 Notícias do Atlântico - Açores
16:30 Atlântida Madeira
18:01 Portugueses pelo Mundo
18:29 Parlamento Açores
20:00 Telejornal Açores
20:38 Rios Urbanos
21:09 A Impossibilidade de Estar Só
22:39 Da Mood
23:04 Hora de Agir

RTP 1

07:00 Bom Dia Portugal Fim de Semana
09:00 A Península
10:00 Portugueses pelo Mundo
10:15 Hora dos Portugueses
11:00 Vira e Volta
11:30 Um Mundo na Aldeia
11:59 Jornal da Tarde
13:30 Chefs da Nossa Terra
18:00 Telejornal
19:00 Países Baixos x Turquia
21:00 Famílias Numerosas - A vida em XXL

RTP 1 19:00

PAÍSES BAIXOS X TURQUIA - EURO 2024

Os Países Baixos defrontam a Turquia no Estádio Olímpico de Berlim, num jogo a contar para os quartos-de-final do Euro 2024.
O Campeonato da Europa 2024 decorre entre 14 de junho e 14 de julho na Alemanha.

RTP 2

07:00 Zig Zag
12:35 Tom Sawyer
13:30 Ciclismo: Volta à França 2024
15:40 Desporto 2
16:30 Pelos Céus
17:25 Concerto Prana na Casa da Criatividade
18:25 Faça Chuva Faça Sol
19:00 Simplesmente Nora
20:30 Jornal 2
21:00 Saint-Saens em Havana
22:00 Tabu

TVI

06:00 Diário da Manhã
09:15 Em Família
11:58 TVI Jornal
12:55 Diário do Euro
13:05 A Sentença
15:00 Em Família
15:45 Inglaterra x Suíça - Euro 2024
18:00 Festa de Verão 2024
18:57 Jornal Nacional
20:15 Diário do Euro
20:30 Festa de Verão 2024
00:30 GTI Plus
01:00 O Beijo do Escorpião

SIC

04:30 Camilo, o Presidente
04:55 Etnias
06:30 Caixa Mágica - Caminhos De Portugal
07:45 S.O.S Animal: Ser por Todos os Seres
08:30 Alô Marco Paulo
11:00 Nosso Mundo
12:00 Primeiro Jornal
13:15 Alta Definição
14:00 E-Especial
14:45 Olhá SIC!
19:00 Jornal da Noite
22:45 Hell's Kitchen Famosos

CINEMUNDO

04:45 O Gang Assalto Arriscado
06:05 Divergente
08:20 Insurgente
10:15 Da Série Divergente: Convergente
12:15 Detetive Knight: O Assalto
14:00 Os Perdedores
15:40 À Fria Luz Do Dia
17:15 The Hunger Games
19:40 Autómata
21:30 Um Último Golpe

Açoriano Oriental
SÁBADO, 6 DE JULHO DE 2024
www.acorianooriental.pt
Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826

Flagrante

PONTA DELGADA
Canteiros no parque de estacionamento São Francisco Xavier necessitam de manutenção

Parlamento reforça orçamento de 2024 em cerca de 915 mil euros

A Assembleia Legislativa dos Açores vai reforçar o orçamento para 2024 em cerca de 915 mil euros, sendo que mais de metade do valor será para fazer face aos aumentos salariais dos funcionários do parlamento e dos deputados.

"Que não se pense que está aqui a assembleia a aumentar os senhores deputados e os funcionários da assembleia", advertiu Luís Garcia, presidente do parlamento açoriano, ouvido ontem na comissão de Assuntos Parlamentares, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, lembrando que os aumentos "decorrem da lei".

A audição de Luís Garcia na comissão ocorreu a propósito do 1.º orçamento suplementar apresentado pela mesa da assembleia para o ano de 2024.

Dos 915 mil euros, a maior fatia (520 mil euros) será utilizada para reforçar os vencimentos dos deputados (120 mil euros), dos funcionários (268 mil) e também dos encargos com os subsídios de refeição (27 mil euros) e com subsídios de férias e de Natal (100 mil).

"Não vale a pena fazer-se notícias sensacionalistas, porque isto decorre da lei. Tal como em toda a administração pública regional aconteceu, aqui [no parlamento], também acontece", reforçou.

Além dos aumentos salariais, o 1.º orçamento suplementar da Assembleia Legislativa dos Açores para 2024 reserva ainda 140 mil euros para as transferências para a Caixa geral de Aposentações (para pagar as pensões de antigos deputados) e ainda as contribuições para a Segurança Social, que aumentam em 80 mil euros.

Outra das alterações do orçamento será na rubrica destinada à "conservação de bens", que é reforçada em 95 mil euros, verba que, segundo explicou Luís Garcia, será aplicada na beneficiação da "Cedar's House", a casa do presidente da assembleia, situada na cidade da Horta, que está a necessitar de obras. ◆ **LUSA**

Klauss Câmara assume presidência da Santa Clara SAD

Futebol. O empresário brasileiro Bruno Vicintin deixou a liderança do conselho de administração da SAD do Santa Clara, tendo sido substituído por Klauss Câmara, até então administrador dos açorianos.

A decisão foi tomada em assembleia geral de acionistas, ocorrida no dia 21 de junho, a pedido do acionista principal. Apesar de renunciar à presidência da SAD, Bruno Vicintin permanece como acionista maioritário do Santa Clara, por intermédio da Ikarus Business, empresa que detém 55,8% do capital social da SAD.

Segundo apurou o Açoriano Oriental, esta decisão surge após as dúvidas de eventual lesão dos princípios da ética desportiva, e/ou verdade desportiva, levantadas pela Federação Portuguesa de Futebol, pelo facto de Ricardo Vicintin e Bruno Vicintin, pai e filho, serem líderes das SAD do Alverca e Santa Clara, respetivamente. Apesar de o processo ter sido arquivado por não ter sido encontrada qualquer ilegalidade, tanto Ricardo, primeiro, como Bruno, agora, deixaram a presidência das respetivas SAD.

O conselho de administração da SAD do Santa Clara fica, desta forma, constituído por Klauss Câmara, presidente, tendo como vogais Ricardo Pacheco (presidente do Clube Desportivo Santa Clara) e Gislânia Maria Alves. ◆ **NMN**

Rodrigo Varanda é o mais recente reforço "encarnado"

Futebol. A Santa Clara, Açores – Futebol, SAD anunciou ontem a contratação do extremo brasileiro Rodrigo Varanda. O jogador chega para reforçar os "encarnados" de Ponta Delgada por uma temporada, a título de empréstimo do América Mineiro, estando já integrado nos trabalhos do treinador Vasco Matos, segundo divulgou o clube em nota oficial.

Varanda, de 21 anos, realizou a formação no Corinthians, em São Paulo, no Brasil, somando passagens por São Bernardo e Chapecoense, também no país natal, e esteve ainda emprestado ao Akritas Chlorakas, do Chipre. Rumou depois em definitivo ao América Mineiro até à chegada aos Açores.

Em declarações reproduzidas pelo clube, Varanda enalteceu a "grande oportunidade", mostrando-se "muito grato ao Santa Clara" por lhe abrir as portas do futebol europeu.

"Prometo dar tudo por esta camisola e por esta região. Agora é tempo de trabalhar para fazermos uma grande temporada", garantiu o reforço. ◆ **MLF**